

**Anais do I Seminário
Internacional de
Espiritualidade e Saúde**

Anais do I Seminário Internacional
de Espiritualidade e Saúde.

Anais...Curitiba(PR) PUCPR, 2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

AN532 Anais do I Seminário Internacional de Espiritualidade e Saúde.
Anais...Curitiba(PR) PUCPR, 2022

Disponível em <www.even3.com.br/anais/sies2022>

ISBN: 978-85-5722-432-2

1. Filosofia e psicologia 2. Medicina e saúde 3. Ética

PUCPR

CDD - 370

CORPO EDITORAL

COMISSÃO CIENTÍFICA

ANA PAULA R. CAVALCANTI

CARLOS FREDERICO BARBOSA DE SOUZA

MARTA HELENA DE FREITAS

ROSANA MARIA FERREIRA BORGES

SOLANGE DO CARMO BOWONIUK WIEGAND

WALDIR SOUZA

COMISSÃO ORGANIZADORA

ADRIANA PATRÍCIA EGG SERRA

ADRIANO FURTADO HOLANDA

EVA GISLAINE BARBOSA

FABIANA TORRES XAVIER

FABRINI GOMES DOLENGA

KARINE COSTA LIMA PEREIRA

LILIAN BORGES

LUCIANA SOARES ROSAS

MARCIO LUIZ FERNANDES

MARY RUTE G. ESPERANDIO

RENATO SOLEIMAN FRANCO

VALÉRIA EL HERR

DESIGN GRÁFICO E COMUNICAÇÃO VISUAL

ADRIANA PATRÍCIA EGG SERRA

APRESENTAÇÃO ORAL - TEOLOGIA NARRATIVA: TEORIA E PESQUISA
EMPÍRICA EM SAÚDE

**CONHECIMENTO ANCESTRAL DAS REZADEIRAS DE TRADIÇÃO: UM
LEGADO PAUTADO NA CURA**

Andréa Gonçalves Da Luz (andreadaluz45@gmail.com)

Este trabalho apresenta o projeto de pesquisa de doutorado, cujo objeto é o ofício das rezadeiras de tradição. Trata-se de uma herança ancestral, transmitida de uma geração à outra por meio da oralidade. As rezadeiras estão presentes no Brasil desde o período colonial, atravessaram séculos com a missão de transmitir seu legado para as gerações futuras. Um conhecimento ancestral, pautado em práticas de saúde. As rezadeiras atuavam como conselheiras, médicas, farmacêuticas e parteiras, sendo um amparo para muitas famílias. Elas sofreram perseguições, principalmente por parte da Igreja Católica e dos médicos, devido às suas práticas ritualísticas e ao uso de ervas para curandagem. Com as pressões sofridas ao longo do tempo, esse grupo de tradições foi desaparecendo e apesar de seu ofício ser reconhecido como patrimônio imaterial, são poucas que ainda resistem atuando nas periferias das grandes cidades e nas zonas rurais. A partir do resgate da memória coletiva das rezadeiras, bem como dos que tiveram acesso aos seus cuidados, o estudo se propõe de forma metodológica, se apoiar nos referenciais teóricos da memória social e da história oral, analisar o apagamento social da tradição do ofício das rezadeiras e conseqüentemente o enfraquecimento de um legado, que por séculos manteve-se presente na vida do povo brasileiro, através das mulheres, que desde a colonização do Brasil atuam com a medicina natural

associada a espiritualidade ancestral. A aposta é investir em estratégias no sentido de manter viva a memória desse legado histórico.

APRESENTAÇÃO ORAL - TEOLOGIA NARRATIVA: TEORIA E PESQUISA
EMPÍRICA EM SAÚDE

**ESPIRITUALIDADE E RELIGIÃO FRENTE AO CENÁRIO PANDÊMICO DA
COVID-19 NO CONTEXTO BRASILEIRO**

Maria Da Penha Félix Da Silva (penhafelixcr@gmail.com)

Este é um resumo de TCC na área de Ciências das Religiões, em fase de elaboração. Como as práticas de E/R delinearão o desempenho dos brasileiros durante a pandemia da Covid-19? Esta revisão sistemática pretende levantar evidências sobre a produção científica desenvolvida em nível nacional, identificando a contribuição da E/R para o enfrentamento desta pandemia e descrevendo as formas de disseminação das práticas de E/R em tempos de isolamento social. Em pesquisas no Google Acadêmico, na Capes e na Scielo no período de Março/2020 a Junho/2022 foram encontrados 2.280 arquivos e, após a leitura dos títulos, foram descartados 2.176. Dos 104 trabalhos elegidos, foram selecionados 80 através da leitura dos seus resumos, que seguidamente foram segmentados em 8 áreas temáticas: 1. Religiões, Religiosidades e Mídias – a maior produção científica encontrada e o principal meio de permanência dos ritos; 2. Teologia e Espiritualidade – E/R em várias matrizes, tema marcado por um aspecto aproximado à transcendentalidade; 3. Espiritualidade/Religiosidade e Saúde/Saúde Mental – verificaram-se aspectos da saúde; 4. Política e Fé – evidencia a confluência entre política e religiões; 5. Ciência e Filosofia – procura de aspectos causais; 6. Morte e Luto – inspeciona o enfrentamento da dor; 7. Serviço Essencial e Liberdade de Culto – contribuições do Direito frente às ocorrências; 8. Matrizes Afro-brasileiras e

Cosmovisões Indígenas – narrativas dos próprios atores sociais. Considerando a identificação da variedade de conteúdos abordados envolvendo E/R e Covid-19, percebem-se a relevância social e a função disseminatória da E/R indicando que precisa ser instrumento para ações pautados no fortalecimento das instituições sociais.

APRESENTAÇÃO ORAL - PSICOLOGIA E NARRATIVA: ABORDAGENS
TEÓRICAS E PRÁTICA CLÍNICA

**A IMPORTÂNCIA DA ESPIRITUALIDADE NA PERCEPÇÃO DE SAÚDE DO
IDOSO NA PANDEMIA**

Laiza Ellen Gois Sousa (laizaesousa@gmail.com)

O presente resumo trata-se de um recorte de um estudo que avaliou os efeitos de uma intervenção psicológica grupal, de base existencial, na melhoria do autocuidado, da autoestima e da autoavaliação de saúde em idosos no contexto de pandemia por COVID-19. A intervenção foi realizada de modo online, com dez encontros semanais. Participaram cinco idosos, do Rio de Janeiro, de ambos os sexos, com idades entre 63 e 77 anos. Dentre os constructos que influenciaram a forma como o senescente avaliou sua saúde diante do enfrentamento da pandemia, destaca-se a espiritualidade. Percebeu-se que a espiritualidade atuou para uma percepção de saúde positiva e no auxílio de enfrentamento neste contexto. Mediante a situação de isolamento obrigatório que os participantes foram submetidos, foram evidenciadas características como o medo da contaminação do vírus, medo da própria morte e da morte de pessoas próximas, e angústia diante do isolamento. No entanto, um dos fatores que contribuiu para a manutenção de saúde no contexto de pandemia foi a presença da espiritualidade. Todos os participantes tinham práticas específicas para exercício de sua espiritualidade. Nos encontros, quando questionados como avaliavam a própria saúde, responderam que percebiam sua saúde como boa ou ótima. Ao que justificavam que apesar da situação vivenciada, estavam bem, não haviam sido contaminados, nem seus

familiares e que a fé e esperança de que a situação iria passar lhes fortaleciam. Assim, entende-se que um grupo de intervenção que foque em saúde e espiritualidade pode ser uma estratégia inovadora de promoção de saúde na velhice.

APRESENTAÇÃO ORAL - NARRATIVAS DE CURA: ABORDAGENS
TEÓRICAS E PESQUISAS EMPÍRICAS

**MEDICINA NARRATIVA E TERMINALIDADE DA VIDA HUMANA: UMA
ESTRATÉGIA PARA ABORDAGEM DO SOFRIMENTO DO MÉDICO EM
FORMAÇÃO**

Livia Martins Santos (lihmsantos@gmail.com)

O projeto de extensão Princípios dos Cuidados Paliativos e Luto buscou instruir estudantes de medicina os conhecimentos e experiências proporcionadas pelas práticas dos cuidados paliativos para que possam levar adiante e incluir em sua prática médica a importância de primeiramente cuidar e, se possível, curar. Perspectivas sobre o conceito do adoecer mostram que somente o registro da formação física da doença limita o cuidado, além de proporcionarem sofrimento: para o paciente que não é visto como um todo biopsicossocial e espiritual e para o próprio médico que, ao limitar-se ao cuidado exclusivo do corpo, acaba por frustrar-se com a incapacidade de abordar as necessidades humanas do paciente. A medicina narrativa surge como uma possibilidade, uma forma de validar e por vezes amenizar os sofrimentos do conjunto médico e paciente, que surgem durante o processo de saúde e doença. Ao considerarmos que a doença é um processo, e que ela já existe, demonstramos que estar doente e buscar estratégias para aliviar o sofrimento, já significa estar no caminho ou até mesmo dentro da própria cura. Ao utilizarmos a estratégia de narrativas sobre os pacientes e suas condições, tivemos a oportunidade de abordar diversas faces da doença e seu percurso sobre o corpo do ser humano, aprofundando principalmente questões mais

subjetivas do adoecer, além de explorarmos e validarmos, através de discussões, o sofrimento que o adoecimento do paciente pode gerar no médico em formação.

APRESENTAÇÃO ORAL - NARRATIVAS DE CURA: ABORDAGENS
TEÓRICAS E PESQUISAS EMPÍRICAS

**RELATO AUTOBIOGRÁFICO E SIMBÓLICO DA JORNADA DO EU EM
MOMENTO PANDÊMICO**

Graziela Fernanda Mercurio (graziela.mercurio@gmail.com)

Juliana Santos Graciani (gracianiresponde@gmail.com)

Eliana Valença Grandi (elianavgrandi@gmail.com)

Claudia Lemos De Pontes Battaglia (claudiapbattaglia@gmail.com)

Vanelise Michaela Lira Miranda (vanelisemiranda@gmail.com)

O objetivo geral desta pesquisa foi compreender o fenômeno da jornada do eu através de uma investigação do processo de individuação e da análise simbólica de uma mandala autobiográfica, ambos conceitos dispostos na Psicologia Analítica, diante das participantes de um curso de Arteterapia. Os objetivos específicos, abrangeram três aspectos: identificar o processo de individuação das participantes do curso Mandalandando: despertar da Mandala Interior, diante da análise do relato autobiográfico; descrever as múltiplas facetas simbólicas da jornada do eu no momento atual, através dos conceitos contidos nos desenhos elaborados pelas participantes; refletir como a arteterapia pode auxiliar no momento de pandemia. Quanto ao método utilizado, consistiu numa pesquisa qualitativa, revisão bibliográfica e análise documental da produção de uma mandala, com a temática jornada do eu e um breve relato autobiográfico do momento atual. Os resultados indicam as vivências de arteterapia realizadas por meio da participação no curso

Mandalando: despertar da Mandala Interior, pode colaborar no desenvolvimento do processo de individuação dos participantes auxiliando no desenvolvimento do autoconhecimento, transformação pessoal e grupal, na busca pela cura de suas dores, na promoção da auto aceitação, na compreensão da comunicação com o inconsciente, contribuindo para a expansão do ser transcendental e dos propósitos existenciais durante o período da pandemia.

APRESENTAÇÃO ORAL - NARRATIVAS DE CURA: ABORDAGENS
TEÓRICAS E PESQUISAS EMPÍRICAS

**TRATAMENTOS ESPIRITUAIS E CURAS FÍSICAS: RELATO DE UMA
EXPERIÊNCIA**

Carolina Roberta Ohara Barros E Jorge Da Cunha (carolinaohara@unemat.br)

Fabio Scorsolini-Comin (fabio.scorsolini@usp.br)

O espiritismo kardecista possui extensa relação com a biomedicina, sobretudo diante dos processos de saúde-doença. O objetivo deste estudo é relatar um caso de cura após tratamento espiritual, conjecturando o diálogo entre pacientes e profissionais da saúde sobre cuidados de saúde culturalmente referidos. Método: relato de caso narrado em entrevista com uma frequentadora de um centro espírita da cidade de Cuiabá/MT. Resultado: Adriana (nome fictício) relatou a procura por tratamento espiritual devido à dor pélvica aguda que a incapacitava para a realização de atividades cotidianas. A dor iniciou devido a um câncer de colo do útero e persistiu após a realização das cirurgias oncológicas. A busca por um tratamento formal com diversos médicos mostrou-se infrutífera. Realizou, então, o tratamento espiritual ao longo de seis semanas, considerando-se completamente curada da dor após esse período. Discussão: Em diversos contextos socioculturais as pessoas buscam serviços de cura tradicionais, religiosos ou populares para seus problemas de saúde. Diante disso, vislumbrar um sistema de saúde que integre formalmente vários modos de cura é uma forma de respeito pela diversidade e de compreensão empática pelo universo cultural que envolve o sujeito em sofrimento, atitude esta que deve ser fomentada nos profissionais de saúde.

Assim, os saberes tradicionais não devem ser apresentados em contraposição aos formais, mas justamente integrados. Conclusão: A consideração do envolvimento religioso-espiritual deve ser uma prática cotidiana na relação paciente-profissionais de saúde, oportunizando o diálogo que envolve saberes tradicionais, valorizando as diversas formas de cuidado em saúde, em busca de uma perspectiva integrativa.

APRESENTAÇÃO ORAL - ABORDAGENS E METODOLOGIAS
NARRATIVAS: TEORIA E PRÁTICA

**“CRIANDO UMA BAGAGEM... UMA COURAÇA”: SOBRE AS NARRATIVAS
ESPIRITUAIS/RELIGIOSAS DE IDOSOS EM TEMPOS DE COVID-19**

Marcio Luiz Fernandes (marciovisconde@yahoo.com.br)

A presente comunicação quer discutir as questões espirituais/religiosas por meio das percepções e narrativas subjetivas de idosos frente ao sofrimento causado no contexto da pandemia de COVID – 19. Os objetivos são os de examinar as vivências espirituais e religiosas dos idosos e os respectivos significados encontrados por esta população e o quanto a dimensão espiritual serviu para criar novos recursos de resiliência e ressignificação da vida. Foram entrevistados, por meio do método narrativo fenomenológico, nove idosos. As entrevistas, por sua vez, foram analisadas segundo a metodologia fenomenológica narrativa de Paul Ricoeur e Eugenio Borgna. As narrativas desta população revelam as formas e as estratégias mais utilizadas para poder fazer frente aos níveis de adoecimento que a situação pandêmica criou. Os resultados obtidos demonstram que os idosos entrevistados recorrem à espiritualidade como mecanismo de enfrentamento quando a saúde e, conseqüentemente, a vida, são ameaçadas. O conteúdo das narrativas sinaliza também para a centralidade da religião na vida. Por fim, a presente proposição quer indicar como tais narrativas podem ser lidas à luz da perspectiva teórica de Ricoeur e Borgna que sugerem prestar atenção à poética revelativa e simbólica presente nas narrativas. A vida em busca da narrativa instaura o círculo hermenêutico entre o eu, a comunidade e a história. Os pontos

fundamentais de discussão neste trabalho são: a ligação do relato com as vivências; a relação entre o tempo presente e o ser afetado pelo passado e o reconhecimento de uma identidade-narrativa.

APRESENTAÇÃO ORAL - ABORDAGENS E METODOLOGIAS
NARRATIVAS: TEORIA E PRÁTICA

**CONTRIBUIÇÕES DAS NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS E DAS
MANDALAS TERAPÊUTICAS NA PSICOLOGIA JUNGUIANA**

Juliana Santos Graciani (gracianiresponde@gmail.com)

Graziela Fernanda Mercurio (graziela.mercurio@gmail.com)

Claudia Lemos De Pontes Battaglia (claudiapbattaglia@gmail.com)

Eliana Valença Grandi (elianavgrandi@gmail.com)

Vanelise Michaela Lira Miranda (vanelisemiranda@gmail.com)

Carl Gustav Jung é o precursor da Psicologia Analítica, que promove o autoconhecimento por meio da associação livre, imaginação ativa e a vivência simbólica por meio da Mandala Terapêutica. O objetivo geral desta pesquisa foi refletir sobre as contribuições da Psicologia Junguiana a partir das narrativas autobiográficas e das mandalas terapêuticas realizadas no curso Mandalando: Despertar da Mandala Interior. Os objetivos específicos abrangeram três aspectos: analisar as produções das mandalas terapêuticas; compreender as narrativas autobiográficas do momento atual da jornada da vida das participantes e articular os conceitos junguianos diante da produção simbólica das mandalas e dos sentidos expressados no discurso da história narrada. A metodologia utilizada consistiu numa pesquisa qualitativa, revisão bibliográfica e análise documental da produção de uma mandala, com a temática jornada do eu e uma breve narrativa autobiográfica do momento atual. Os resultados indicam que a elaboração das mandalas terapêuticas e das narrativas

favoreceram o autoconhecimento e a ilustração de aspectos já incorporados e outros de mobilização de nuances a serem assimilados no momento atual dos sujeitos. Quanto as conclusões, podemos indicar que essas englobaram perspectivas do desenvolvimento do processo de individuação dos participantes, auxiliando no reconhecimento da transformação pessoal e do grupo, na busca de sentidos de suas dores, na promoção da auto aceitação, na compreensão da comunicação com o inconsciente, contribuindo para a expansão do ser transcendental e dos propósitos existenciais.

APRESENTAÇÃO ORAL - ABORDAGENS E METODOLOGIAS
NARRATIVAS: TEORIA E PRÁTICA

**RESSIGNIFICAÇÕES NARRATIVAS: PROCESSOS CIRCULARES E O
MINOTAURO DE BORGES**

Rogéria Guimarães Alves Bernardes (rgabernardes@gmail.com)

Este trabalho é resultante da experiência da utilização do mito grego “ O Minotauro” e de sua versão atualizada no conto de Jorge Luiz Borges – “A casa de Astérion” –, no contexto dos processos circulares. A ideia é situar a utilização do mito/conto como objeto mediador – e identificar a sua importância como elemento produtor de novos sentidos –, nos espaços reflexivos abertos pela convivência circular. A metodologia descrita como “processos circulares” estrutura-se a partir de um conjunto de práticas conhecido como “Círculos de Construção de Paz”, que pode ser utilizado em diversos contextos sociais. Tal conceito inspira-se em práticas ancestrais e ancora-se numa ritualística própria, constituindo-se como um “espaço/lugar” seguro de narração de vivências e de aprendizagem coletiva, onde as trocas de novos saberes e novos olhares potencializam mudanças nas formas de pensar, sentir e agir. Nesse lugar seguro e acolhedor, os participantes contam suas histórias e partilham suas dores, alegrias, medos e superações, produzindo conexões, identificações e senso de pertencimento. Em tal contexto, as narrativas míticas funcionam como elementos simbólicos e dinâmicos, que são capazes de contrapor a experiência universal à experiência individual, levando os participantes – através da identificação com a universalidade dos personagens – a revisitarem suas crenças e suas trajetórias, reconstruindo sentidos existenciais. A

utilização da potência simbólica mítica – atualizada no Minotauro de Borges – afirma-se, pois, no contexto circular, como uma prática privilegiada, capaz de favorecer a experiência de alteridade, de escuta e de ressignificação das narrativas de si e do outro.

APRESENTAÇÃO ORAL - BIOÉTICA CLÍNICA E ESPIRITUALIDADE &
SAÚDE

**BIOÉTICA NARRATIVA E A ASSISTÊNCIA EM SAÚDE DO PACIENTE:
UMA REFLEXÃO NA PERSPECTIVA DE PAUL RICOEUR**

Vera Lucia Wunsch (veraluciawunsch@gmail.com)

Solange Do Carmo Bowoniuk Wiegand (swiegand@uol.com.br)

Waldir Souza (waldir.souza@pucpr.br)

Na assistência em saúde, a composição da história clínica do paciente tem início na entrevista médica pela coleta de informações sobre a doença, o adoecer e a autobiografia no decurso de tempo. Entretanto, quando a narrativa da entrevista se situa com foco na análise da doença se sobrepondo a existência humana, esta comunicação perde a oportunidade de construção da relação de confiança médico-paciente. Por vezes, os exames para diagnóstico e tratamento passam a ser a voz interlocutora do paciente e, diante da rubrica das evidências, exclui o aprofundar do relacionamento e do desenvolvimento de um ambiente de cuidado e de cura. A partir deste contexto o presente estudo visa uma reflexão sobre a Bioética Narrativa na assistência de pacientes em processos de saúde e doença e sua correlação com ética deliberativa de Paul Ricoeur. A metodologia de pesquisa adotada é de análise quantitativa, de cunho bibliográfico e documental. O estudo identificou que a Bioética em perspectiva ricoeuriana explora o paradigma das narrativas a partir do sujeito reflexivo, da construção da identidade do indivíduo, do respeito a biografia e da valorização das experiências humanas. Portanto, as narrativas se apresentam como uma ferramenta que concebe interpretações e

reinterpretações em distintos momentos da história. A competência narrativa faz um resgate da humanização das relações: pela integridade do profissional de saúde em seu conhecimento técnico e alteridade constitutiva em desenvolvimento, bem como pela personalidade do paciente, associado a seus valores, experiências e sua integralidade.

APRESENTAÇÃO ORAL - BIOÉTICA CLÍNICA E ESPIRITUALIDADE &
SAÚDE

**ESPIRITUALIDADE E CUIDADOS PALIATIVOS EM IDOSOS: NARRATIVAS
DE RESSIGNIFICAÇÃO DE SENTIDOS**

Eva Gislane Barbosa (evagislane@hotmail.com)

Waldir Souza (waldir.souza@pucpr.br)

Vera Lucia Wunsch (veraluciawunsch@gmail.com)

Com a mudança de perfil etário vem crescendo a população de idosos pelo mundo e há a necessidade de pensar em uma assistência em saúde mais ampla que atendam suas necessidades, principalmente aqueles que se encontram em processo de morte e morrer. O objetivo desta pesquisa é analisar se a pessoa idosa em cuidados paliativos está sendo ouvida, observada e respeitada diante suas necessidades vitais, sua espiritualidade ou de suas crenças particulares no enfrentamento da morte. Visa identificar como a pessoa idosa acolhe esse momento de enfrentamento da morte em sua fragilidade e de que forma elabora a ressignificação de sentidos. O método adotado foi a leitura interpretativa mediante o resultado das respostas do questionário aprovado pela OMS, chamado WHOQOL-SRPB (Instrumento de Qualidade de Vida, módulo: Espiritualidade, Religiosidade e Crenças Pessoais). Este questionário oportuniza uma análise sobre crenças religiosas e como elas afetam a qualidade de vida, trazendo a possibilidade de ampliar o olhar aos idosos fragilizados pela doença e diante da finitude. O resultado da pesquisa com a narrativa de 35 idosos revela o quanto a proximidade da finitude com a evolução da doença faz ressignificar gestos simples e pequenos

no cotidiano. Conclui-se que 80% dos idosos tem em sua fé o fundamento e sentido de vida, de conforto e de esperança diante da finitude. Portanto, a espiritualidade e a fé confessional dos idosos torna-se um alicerce de resiliência, enfrentamento, aceitação e ressignificação de sentidos no processo de cuidados paliativos e de despedida da vida.

APRESENTAÇÃO ORAL - BIOÉTICA CLÍNICA E ESPIRITUALIDADE &
SAÚDE

**ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE NA SAÚDE DE PACIENTES
ONCOLÓGICOS SOB A ÓTICA DAS CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES: UMA
REVISÃO DE ESCOPO**

Ana Clara De Andrade Patrício (anaclara.apatricio@gmail.com)

Thiago Antônio Avellar De Aquino (logosvitae@hotmail.com)

Para uma análise atual da relação entre a dimensão espiritual e a saúde do indivíduo valeria convocar uma área capaz de abarcá-la a partir de diferentes perspectivas. Assim, pode-se elencar as Ciências das Religiões, uma área multidisciplinar, interdisciplinar ou transdisciplinar, capaz de investigar a saúde por meio da espiritualidade e/ou da religiosidade do ser humano. Para melhor compreender as contribuições da área de Ciências da Religião para o contexto da relação entre espiritualidade, religiosidade e saúde, esta pesquisa teve como objetivo mapear as produções científicas da área de Ciências das Religiões sobre as implicações da espiritualidade e da religiosidade na saúde de pacientes oncológicos. Para critérios de elegibilidade foram consideradas as produções científicas no formato de artigo, de dissertações e de teses publicadas no período de 01 de janeiro de 2018 à 30 de setembro de 2022 nas revistas A1, A2, B1 e B2 e no catálogo de teses e dissertações da CAPES da área de Ciências da Religião e Teologia, escritas em língua portuguesa (Brasil), inglesa, espanhola, alemã, italiana ou francesa e que traziam como temática central a espiritualidade e a religiosidade na saúde de pacientes oncológicos. Dos 1669 estudos encontrados, 9 foram selecionados para leitura na íntegra,

resultando em uma amostra final de oito estudos analisados. Os resultados desta revisão mostraram que a espiritualidade e a religiosidade vivenciadas pelos pacientes oncológicos os auxiliam no enfrentamento da enfermidade, dando suporte e esperança.

APRESENTAÇÃO ORAL - ESPIRITUALIDADE E QUESTÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE

OS SENTIDOS ESPIRITUAIS DA SEXUALIDADE DE UM SEMINARISTA DIOCESANO: ESTUDO DE CASO

Amanda Gabriella Cruz Guedes (amandaguedess8@hotmail.com)

A sexualidade é um fator que compõe a identidade do ser humano. De maneira distinta dos conceitos de sexo e de gênero, esse termo refere-se a forma do indivíduo de se expressar afetivamente no mundo. Algumas instituições religiosas ressaltam um viés profano da sexualidade, o que pode gerar em seus vocacionados religiosos expressões sexuais adoecidas, seja pela exacerbação ou repressão. Compreender a vivência da sexualidade em seminarista diocesano e os modos como essa vivência se mostra ou não integrada à sua religiosidade e espiritualidade. Trata-se de um estudo de caso clínico, acompanhado durante sessões de psicoterapia breve de um seminarista diocesano no Estado da Bahia. A abordagem empregada no estudo de caso se deu conforme a perspectiva da Gestalt-Terapia, inspirando-se na fenomenologia fenomenológica-existencial. O processo terapêutico resgatou o sentido da fé e da religião para o consulente, que se encontrou com faces desconhecidas de si e de sua sexualidade. Inicialmente apresentava queixas sintomatológicas de ansiedade, sentimento de desconexão, solidão, vazio existencial e dúvidas quanto a sua vocação. Relatava que sentia que haviam duas pessoas conflitantes dentro dele, uma quer fazer o “certo”, outra o “errado”. O método fenomenológico possibilitou identificar o que estava sustentando os sintomas de ansiedade que culminaram em uma expressão

exagerada de autoerotismo, e assim, integrar a face divina da sua sexualidade de forma saudável. Evidencia-se com esse trabalho a necessidade de mais estudos acerca da sexualidade e sua interface com a espiritualidade e religiosidade, destacando a importância desse fenômeno para a saúde da pessoa humana.

APRESENTAÇÃO ORAL - ESPIRITUALIDADE, ÉTICA DO CUIDADO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A ESPIRITUALIDADE/RELIGIOSIDADE NO CUIDADO CLÍNICO: ASPECTOS ÉTICOS

Luciana Elisabete Savaris (lucianasol@yahoo.com)

Adriano Furtado Holanda (aholanda@yahoo.com)

Paulo Cesar De Souza Vaz (Wasvaz@gmail.com)

Ana Caroline Pego (ana.pego@aluno.fpp.edu.br)

Milene Zanoni Da Silva (milenezanoni@gmail.com)

O reconhecimento de que a dimensão espiritual/religiosa esta frequentemente presente na vida de pacientes e deve ser considerada na elaboração do plano terapêutico tem sido evidenciado em estudos contemporâneos, contudo, profissionais de saúde ainda demonstram insegurança em relação a orientação ética das condutas a serem adotadas em seus atendimentos cotidianos. Deste modo, este estudo teve como objetivo investigar como profissionais de saúde que atuam na atenção básica à saúde tem manejado questões relacionadas com a espiritualidade e religiosidade em seus atendimentos. Este trabalho integra uma pesquisa mais ampla de mestrado em saúde coletiva, trata-se de uma pesquisa qualitativa, com objetivos exploratórios e descritivos e recorte transversal, realizada a partir de um grupo focal com seis profissionais, dentre eles três enfermeiras, uma psicóloga, uma agente comunitária de saúde e uma cirurgiã dentista. Os achados foram analisados a partir do modelo proposto por Amedeo Giorgi e chegou-se a categoria “questões éticas na incorporação da

dimensão espiritual religiosa na prática clínica”. Constata-se a partir das narrativas dos participantes que questões espirituais religiosas estão presentes nos atendimentos clínicos, contudo que a equipe não conversa sobre o tema, aparece como estratégia informal, também evidencia-se a insegurança no manejo e o temor de processos éticos, Os profissionais manifestam o desejo de embasamento científico e qualificação para incorporação desta dimensão no cuidado. Conclui-se que o tema repercute na prática clínica e que os profissionais de saúde demandam espaços de discussão e de formação para instrumentaliza-los quanto ao manejo ético da dimensão espiritual religiosa.

APRESENTAÇÃO ORAL - ESPIRITUALIDADE, ÉTICA DO CUIDADO E
FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**A INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE/RELIGIOSIDADE NO CENTRO
CIRÚRGICO**

Solange Do Carmo Bowoniuk Wiegand (swiegand@uol.com.br)

O período pré-cirúrgico abrange desde o momento em que é decidida a intervenção até a transferência do paciente para o centro cirúrgico. E é nesta hora que muitos podem se encontrar ansiosos, inseguros, com medo do procedimento da anestesia, daquilo que é desconhecido para eles, de sentir dor, entre outros, não importando qual seja a finalidade da cirurgia. O objetivo deste estudo foi analisar como a espiritualidade/religiosidade pode influenciar o momento pré-cirúrgico dos pacientes, que se encontram internados, em vias de serem submetidos a uma cirurgia. Para tanto, foi utilizada a revisão integrativa de literatura. A espiritualidade/religiosidade pode se fazer presente, como modo de fortalecimento, posto que se trata de uma das dimensões do ser humano, se considerado a integralidade do cuidado, valorizando a singularidade de cada um, promovendo o bem estar do enfermo. Dessa forma, muitos pacientes se utilizam de suas crenças como modo de proteção, sentindo-se mais seguros. Um bom acompanhamento pré-cirúrgico possibilita um período trans e pós cirúrgico benéfico, uma vez que, o emocional do paciente pode ser influenciado pela fase inicial do processo, reduzindo o tempo de hospitalização, tendo uma recuperação mais rápida. Percebe-se a necessidade, por parte dos pacientes, quanto ao cuidado espiritual, entretanto os profissionais da área de saúde podem apresentar certa dificuldade nesse sentido, dando prioridade aos

cuidados físicos. Essa falta de preparo se justifica, tendo em vista que, as necessidades espirituais e religiosas dos pacientes são pouco trabalhadas na formação acadêmica.

APRESENTAÇÃO ORAL - ESPIRITUALIDADE, ÉTICA DO CUIDADO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

COPING RELIGIOSO ESPIRITUAL E A TERAPIA ANTIRRETROVIRAL

Rafaela Duarte Moreira (rafaeladuartejp@gmail.com)

A espiritualidade é parte integrante do ser humano com impactos sobre a saúde física e mental, e, por tanto, não pode ser suprimida quando o assunto seja a integralidade do ser no processo saúde-doença. Com isso, levantou-se um questionamento: o enfrentamento religioso espiritual influencia na adesão terapêutica medicamentosa em Pessoas Vivendo com HIV (PVHIV)? Objetivando respostas ao tocante tema, buscou-se entrevistar grupos de pessoas aderentes ao tratamento e grupo de pessoas não aderentes à terapia antirretroviral (TARV) para melhor entender a perspectiva espiritual/religiosa nos grupos e sua influência na adesão terapêutica. A pesquisa deu-se por meio de aplicação do questionário de Coping Religioso Espiritual (CRE) sobre o olhar da adesão medicamentosa nos grupos, cujos resultados foram trabalhados de forma individuais e comparativas, revelando que o grupo de não-aderentes apresentou o enfrentamento religioso espiritual na sua forma negativa mais expressivo. Com isso, abre-se o debate sobre a inclusão da abordagem espiritual e religiosa para o cuidado integral à PVHIV por profissionais de saúde, cujo acolhimento deva ser sem julgamentos para gerar vínculo forte de confiança com o usuário. Conclui-se a necessidade de utilização de recursos e estratégias de enfrentamento religioso na sua forma positiva para auxiliar na adesão terapêutica medicamentosa e, conseqüentemente melhorar a qualidade de vida PVHIV na integralidade do ser

humano visando o cuidado em saúde, pois irá ao encontro de suas necessidades biopsicossociais e espirituais.

APRESENTAÇÃO ORAL - ESPIRITUALIDADE, ÉTICA DO CUIDADO E
FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**CORPOREIDADE E ESPIRITUALIDADE: MERLEAU-PONTY E A
PERSPECTIVA DOS POVOS INDÍGENAS DA AMAZÔNIA**

Thainá De Rezende Benine (thainabenine@gmail.com)

Corporeidade e espiritualidade: Merleau-Ponty e a perspectiva dos povos indígenas da Amazônia.

A fenomenologia não dicotomiza a ideia de corpo-espírito, são unidos dentro dos aspectos da universalidade. Opostamente, a visão do corpo para o indígena, emerge em relação aos corpos de outros seres e a natureza. A experiência do mundo implica enfim em uma historicidade dada pela cultura. Diferentes culturas atribuem diferentes significados ao real, logo possibilitam diversas experiências ao sujeito.

Discutir as perspectivas sobre corporeidade e espiritualidade da fenomenologia de Merleau-Ponty e a visão de povos ameríndios.

Trata-se de uma revisão literária da bibliografia produzida por Merleau-Ponty e o líder indígena Davi Kopenawa.

A espiritualidade é vista sob outra ótica nas sociedades indígenas, onde permeia a maior relevância e valorização do espírito, sempre vivo, habitando corpos e lugares. Faz-se refletir os chamados Xapiri (gente-espírito), que estão junto com os xamãs. Chegando perto da morte, o Xapiri que habita o corpo do

xamã, em outras palavras, sua casa de espíritos, se afasta, deixando-o sozinho e vazio. Deixando o corpo do xamã padecer, o Xapiri volta para onde habitavam anteriormente, nos morros e montanhas da floresta e nas costas do céu. Retornam também para os humanos muito tempo depois, para dançar para um outro xamã, muitas vezes filho do xamã que deixaram.

Nota-se a necessidade do reconhecimento da sabedoria ancestral indígena como produtora de saúde mental para toda a sociedade. Ambas as visões de corporeidade e espiritualidade são relevantes e complementares.

APRESENTAÇÃO ORAL - ESPIRITUALIDADE, ÉTICA DO CUIDADO E
FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**ENFERMIDADE E VIVÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE: ESTUDO DE CASO
DE PESSOA SEM RELIGIÃO A PARTIR DA EPISTEMOLOGIA AXIOLÓGICA
DE MARIÀ CORBÍ**

Fabiana De Faria (fabiana.defaria@hotmail.com)

No cenário mundial, as pesquisas em Espiritualidade e Saúde têm se mostrado de grande valia para o entendimento de como se dá essa relação e sobre como ela pode fazer parte do cotidiano das equipes multidisciplinares na área da saúde e, conseqüentemente, de seus pacientes. Nesse contexto surge questionamentos se é possível o cultivo da Espiritualidade em pacientes que se denominam sem-religião. Espiritualidade pela óptica do epistemólogo Marià Corbí - Qualidade humana e Qualidade Humana Profunda. O presente trabalho tem por objetivo apresentar um estudo de caso sobre a vivência da espiritualidade de uma paciente em cuidados paliativos. Para esse propósito trazemos para esta comunicação uma análise qualitativa preliminar, a partir da Epistemologia Axiológica de Marià Corbí, considerando as informações coletadas em entrevista individual. Inicialmente verificaram-se traços do cultivo da Espiritualidade na vivência da paciente, desde a fase inicial de seu tratamento, com a busca pelo diagnóstico preciso, até os dias atuais nos cuidados paliativos. Um ponto relevante é a busca da paciente por estudos desenvolvidos na área oncológica com foco em câncer pulmonar- CPNPC ALK-positivo, sítio Primário da paciente. Com este trabalho reafirma-se a necessidade da busca de estudos empíricos para nos embasar de

conhecimentos sobre Espiritualidade, uma proposta desconhecida em diversas áreas, principalmente na área da saúde, buscando desmistificar e reafirmar a necessidade de atender bem pacientes sem-religião. Desta forma evidenciou-se a necessidade de capacitação de toda equipe multidisciplinar em relação à fundamentação teórica e prática para a tomada de decisão frente à complexidade da área.

APRESENTAÇÃO ORAL - ESPIRITUALIDADE, ÉTICA DO CUIDADO E
FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE NA GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
NO RIO GRANDE DO SUL**

Luiz Carlos Da Silva Viegas Junior (luizviegasjunior@gmail.com)

Cleidilene Ramos Magalhães (cleidirm@ufcspa.edu.br)

Marcia Rosa Da Costa (marciarc@ufcspa.edu.br)

Apesar da significativa importância da religiosidade e da espiritualidade na vida da população, com fundamentais repercussões psicológicas, as graduações em psicologia brasileiras não costumam abordar, no currículo, essas temáticas de maneira consistente. O objetivo deste trabalho foi conhecer a formação profissional em Psicologia no Rio Grande do Sul (RS) referente aos temas de Espiritualidade/Religiosidade (E/R), mediante a análise dos currículos e a percepção de formandos(as) dos cursos de graduação. Para tanto, foi utilizado um método misto, com análise qualitativa do conteúdo dos projetos pedagógicos e aplicação de um questionário para formandos(as) dos cursos de graduação em psicologia do RS. Os resultados decorrentes da análise qualitativa evidenciaram que o tema não foi incluído de forma suficiente e consistente nos projetos pedagógicos que compuseram a amostra. Da mesma forma, os resultados quantitativos demonstraram que os(as) estudantes, no geral, não dispunham de conhecimentos para lidar com essas temáticas no exercício profissional de forma adequada, por não receberem os conteúdos para tanto durante a graduação. Por fim, como uma maneira de contribuir com a superação desse cenário, são propostos dois produtos educacionais, a

proposta de uma disciplina e de um curso de formação para professores(as) para serem implementados em uma das IES participantes do estudo.

APRESENTAÇÃO ORAL - ESPIRITUALIDADE, ÉTICA DO CUIDADO E
FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**FUNDAMENTOS MORAIS E O JULGAMENTO DE DILEMAS
PROFISSIONAIS EM ESTUDANTES DE MEDICINA**

Renato Soleiman Franco (renato.soleiman@pucpr.br)

Gabriela Arenhart Soares (gabrielaarenhart1@gmail.com)

Rafaela Bock Predebon (raphapredebon@gmail.com)

Introdução: Justiça, Liberdade, Autoridade, Lealdade, Santidade e o Cuidado são fundamentos morais sob os quais estruturamos nosso julgamento do mundo, de nós próprios e inclusive nossas escolhas profissionais. Esse estudo avalia a correlação entre os fundamentos morais e o julgamento de estudantes de medicina frente um dilema moral que envolve uma situação de sofrimento intenso de uma paciente que solicita eutanásia. Temos como outro objetivo avaliar se o fundamento da santidade, ligado a questões religiosas e espirituais, tem impacto no julgamento frente dilemas profissionais. Além disso, avaliamos a correlação da santidade com os outros fundamentos. Método: Aplicação de um dilema moral (Moral Competence Test); e o Questionário Vinhetas de Fundamentos Morais (VFM). Participaram desse estudo os estudantes de medicina acima de 18 anos de uma Universidade de Curitiba. Resultados/Discussão: Justiça, cuidado, lealdade e liberdade se correlacionaram significativamente com o julgamento moral. Autoridade e santidade não estiveram correlacionadas com o julgamento do dilema. No entanto, santidade esteve correlacionada todos outros fundamentos. A regressão linear mostrou um modelo explicativo maior entre a santidade e

cuidado do que com os demais fundamentos. Considerações finais: Decisões relacionadas a dilemas morais voltados a prática profissional acionam fundamentos morais de forma particular. Cuidado parece ser o fundamento mais próximo a santidade, no entanto, todos fundamentos estão ligados entre si. Esse estudo mostra que fundamentos morais e julgamento moral na esfera profissional estão ligados, no entanto, é preciso estudar mais o papel do fundamento santidade para os julgamentos frente dilemas profissionais.

APRESENTAÇÃO ORAL - ESPIRITUALIDADE, ÉTICA DO CUIDADO E
FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**IDENTIDADE PROFISSIONAL: A ESPIRITUALIDADE NO PROCESSO DE
FORMAÇÃO EM ESTUDANTES DE MEDICINA**

Eloisa Cristina Gonçalves (eloisacristinagoncalves@gmail.com)

Renato Soleiman Franco (paum@uol.com.br)

Suelen Miná Valadares De Almeida Silva (suelenvaladares@live.com)

Giulia Karolina Sotem Pandini (giupandini.gp@gmail.com)

Introdução: Personalidade, valores pessoais, espiritualidade, religiosidade e os valores da própria profissão interagem para a formação de uma identidade profissional. No curso de Medicina, os estudantes desenvolvem essa identidade num processo de integração dos valores e aspectos pessoais com o cenário de formação. Objetivos: Analisar o processo de formação da identidade moral e profissional de estudantes do pré-internato da Medicina PUCPR. Descrever como a espiritualidade é apontada como um elemento que participa dessa formação de identidade. Método: Entrevistamos estudantes do primeiro e quarto anos do curso de Medicina de uma universidade de Curitiba (total de seis anos de formação). A entrevista narrativa aconteceu em grupos de 4-6 estudantes com um questionário semi-estruturado solicitava aos estudantes que partilhassem experiências do que seria um bom profissional, assim como, aspectos pessoais e profissionais que acreditavam ser importantes nessa construção de identidade. O material foi analisado a partir da análise temática proposta por Braun e Clark. Resultados: Foram 17 alunos

do primeiro e 21 alunos do quarto ano; num total de 8 grupos. Na análise das entrevistas surgiram os seguintes temas: Identidade profissional médica/ Desenvolvimento profissional; Facilitadores e Barreiras na formação da identidade/Aproximação e Distanciamento do ser médico; Processo de formação e seu impacto na identidade pessoal/Características da personalidade com impacto na prática. Discussão e Conclusão: Apesar de ser um fator com potencial de impactar o processo de desenvolvimento profissional, a espiritualidade não foram mencionada. Faz-se necessário uma investigação direcionada para entender como os estudantes de Medicina relacionam-se com esse tema.

APRESENTAÇÃO ORAL - ESPIRITUALIDADE, ÉTICA DO CUIDADO E
FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**NARRATIVAS DE PERDAS PERINATAIS: EXPERIÊNCIA DO CUIDADO EM
UMA MATERNIDADE ESCOLA**

Gildecy Batista Alves Pinheiro (gildecibapinheiro@gmail.com)

Caroline Araújo Lemos Ferreira (caroline.ferreira@ebserh.gov.br)

Fabiana Lima Silva (fabiana.lima@ebserh.gov.br)

Mayara Andressa Lima Alves (mayaraandressa773@gmail.com)

A perda perinatal faz parte da rotina em obstetrícia e impacta no cuidado prestado às famílias e profissionais que vivenciam essa difícil experiência, por sua formação pessoal e profissional. Busca-se sensibilizar os profissionais e discentes de uma maternidade-escola para uma prática interdisciplinar de acolhimento no processo de luto perinatal. São realizados dois encontros mensais com grupo de mães enlutadas, profissionais e discentes da área da saúde, favorecendo espaço de acolhimento de narrativas, vivências e sentimentos na perspectiva interdisciplinar. Realiza-se estudo científico, troca de saberes, capacitação das equipes com cursos e sensibilizações nos setores, promovendo a reflexão sobre a prática do cuidado e do luto no contexto materno-infantil. Participam do projeto psicólogas, assistentes sociais, obstetra, psiquiatra, profissional de educação física, terapeuta ocupacional que contribuem com a assistência às famílias enlutadas; e discentes de diferentes categorias. Ao dar visibilidade ao tema em uma maternidade-escola, aproxima-se a vivência dos fatores relacionados à morte e ao luto, contribuindo assim

para a reorientação da formação de profissionais de saúde. Tal experiência contribui para elaboração de postura profissional humanizada, qualificada técnica e eticamente, e construção de trabalho em equipe. Observa-se a necessidade de fortalecer continuamente a formação profissional, gerando uma assistência capaz de favorecer a adaptação à perda com a busca pelo equilíbrio da saúde integral.

APRESENTAÇÃO ORAL - ESPIRITUALIDADE, ÉTICA DO CUIDADO E
FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**RELIGIOSIDADE E PSICOLOGIA: UMA PROPOSTA DE ENSINO
CONECTADA À REALIDADE CONCRETA**

Adriana Patrícia Egg Serra (patricia.egg.serra@gmail.com)

Adriano Furtado Holanda (aholanda@yahoo.com)

A espiritualidade/religiosidade é um fenômeno tangível e expressivo, indissociavelmente ligado à existência humana. Além disso, sua influência sobre a saúde, bem estar e qualidade de vida tem sido amplamente estudada, com notórios resultados publicados. Paradoxalmente, apesar da maturidade e vigor das pesquisas no campo, observa-se grande obscuridade do tema na formação em Psicologia. Diante da ampla recomendação de estudiosos para inclusão de discussões e debates cientificamente fundamentados durante a formação, aliada à completa falta de diretrizes de ensino na área, o objetivo desta investigação heurística foi delimitar uma proposta de currículo para uma disciplina de Psicologia e Religião. Ao longo de seu desenvolvimento, procuramos guiar nossas ações a partir dos aspectos palpáveis da realidade que espera pelos futuros profissionais, compreendendo-a por meio de pesquisas empíricas sobre demandas da formação, uma vez que o delineamento das disciplinas existentes não foi suficiente para sustentar um programa de ensino. Embora tenha-se chegado a uma proposta efetiva, dada a amplitude dessa matéria, as temáticas incluídas não puderam deixar de ser, em alguma medida, arbitrárias. Observando esse contexto, destacamos a importância de uma formação continuada, além de uma transversalidade

efetiva, que não escamoteie a alienação do tema. Relevamos também a necessidade de formular estratégias mais eficazes de estruturação e divulgação do vasto conhecimento científico produzido, em resposta às carências da realidade concreta de inserção dos futuros psicólogos em seu campo de atuação. Esperamos que as considerações levantadas neste trabalho sirvam para influenciar os debates e as políticas educacionais acerca da capacitação dos profissionais da Psicologia.

APRESENTAÇÃO ORAL - ESPIRITUALIDADE, SOFRIMENTO E SENTIDO

A VIDA VALE A PENA SER VIVIDA? CONSTRUINDO REDES DE APOIO

Rosana Maria Ferreira Borges (rosanamfborges@gmail.com)

O suicídio pode afetar qualquer pessoa e em qualquer lugar, não é um desafio unicamente dos países desenvolvidos, 80% dos suicídios, ou seja, quatro em cada cinco suicídios, ocorrem em países de baixa e média renda. Como tratar do tema do suicídio em comunidades onde faltam condições básicas para a vida? Onde a vulnerabilidade estrutural escancara a dúvida se a vida vale a pena ser vivida? Realizou-se uma experiência de ação humanitária de prevenção do suicídio junto à comunidade vulnerável da periferia de Luanda. Esta ação foi centrada no público de pais, professores e líderes religiosos. A experiência é aqui apresentada em forma de narrativa, com reflexões a partir das oficinas terapêutica com pais, professores e lideranças religiosas. Alinhavou-se o conhecimento alicerçado na escuta, nos conhecimentos da sociologia, psicologia e antropologia, visto ser a transdisciplinaridade um espaço privilegiado para a compreensão do autoextermínio. A experiência permitiu a discussão de conceitos e estratégias de prevenção do autoextermínio ampliando os fatores de proteção como suporte social, familiar, afetivo e de espiritualidade. A crise faz parte da vida, a vida não pode ser controlada, ela tem que ser vivida. Reconhecer e acolher a dor é uma forma poderosa de lidar com ela. O indivíduo deve estar no centro do diálogo, toda crise é uma crise de sentido. O espaço coletivo bem manejado é poderoso apoio com efeitos imediatos. É possível construir redes de apoio à vida mesmo em ambientes de extrema vulnerabilidade.

APRESENTAÇÃO ORAL - ESPIRITUALIDADE, SOFRIMENTO E SENTIDO

**ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL À LUZ DA CARTA APOSTÓLICA DE
FRANCISCO PARA VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL INFANTIL**

Luzia Maria Mikos (luziammikos@gmail.com)

Marcio Luiz Fernandes (marcio.luiz@pucpr.br)

Miguel Fernando Rigoni (miguel.rigoni@pucpr.br)

Em 2019, o Papa Francisco escreve a Carta Apostólica sob forma de Motu Proprio, “Vos Estis lux mundi”, determinando novas normas para combater o abuso sexual dentro da igreja, incluindo o acolhimento, o cuidado e a assistência espiritual para as vítimas e suas famílias. Diante disso, o presente trabalho objetivou analisar como a assistência espiritual pode ser um recurso para promover o desenvolvimento da inteligência espiritual, na perspectiva cristã, para a superação de traumas decorrentes do abuso sexual na infância (ASI). A pesquisa bibliográfica foi realizada através do método indutivo, utilizando livros e artigos, com ênfase nos traumas instalados após o ASI e os impactos gerados na vida adulta, partindo de apontamentos da neurociência e da psicologia, reflexões sobre o desenvolvimento da inteligência espiritual na perspectiva cristã e o papel das narrativas e da escuta ativa no acolhimento espiritual para iluminar as indicações propostas pelo Papa Francisco. Tais reflexões apontam, por um lado, para a necessidade de se estudar os traumas e as alterações neurológicas no cérebro das vítimas, bem como o consequente comprometimento da própria integridade da pessoa; por outro, entender que as práticas de cuidado, através de serviços específicos, para uma assistência espiritual às vítimas dos abusos na infância, exigem uma preparação dos

cuidadores que engloba conhecimentos multidisciplinares. Os achados importantes da neurociência, por exemplo, indicam que no próprio sistema cerebral existem pontos favoráveis para a restauração de memórias traumáticas e seus impactos por meio da prática da espiritualidade cristã.

APRESENTAÇÃO ORAL - ESPIRITUALIDADE, SOFRIMENTO E SENTIDO

**ENCONTRANDO SENTIDO NO SOFRIMENTO DECORRENTE DA DOENÇA
A PARTIR DA NARRATIVA CRISTÃ**

Rosangela De Lima Morais (rosangela.pinheirodelima@gmail.com)

Rebeca De Jesus Monteiro (rebecajmonteiro@gmail.com)

Josemere Helvig De Lima (helvig.josi@gmail.com)

Lais Gomes Da Gama Bragantin (lais12bragantin@outlook.com)

Ester U. Figueiredo (esterutrillaandrade2@gmail.com)

Paulo Marins Gomes (paulomarinsgomes@gmail.com)

"Este trabalho investigou como a narrativa cristã é apropriada por indivíduos para encontrar sentido na experiência de sofrimento relacionado à doença. Para isso, realizou-se uma pesquisa qualitativo-descritiva, do tipo estudo documental, a partir da análise de conteúdo do livro "Pais de filhos doentes: encontrando Deus no sofrimento de uma criança", escrito por Gustavo Arnoni e com testemunhos de outras pessoas ao final de cada capítulo. A pesquisa envolveu uma equipe interdisciplinar, com pesquisadores com formação em psicologia, filosofia e teologia. Para a análise de conteúdo, buscou-se encontrar no texto e categorizar todas as menções a tipos de sofrimentos decorrentes da doença, elementos da narrativa cristã e entendimentos sobre o sentido/propósito do sofrimento. Foram encontrados diversos tipos de sofrimento, desde físicos até existenciais. Foi percebida, em resposta, mobilização de grande variedade de personagens bíblicos, diversos eventos e circunstâncias, além do pano de fundo da metanarrativa de criação-queda-

redenção e de símbolos a ela associados. Tudo isso levando à interpretação de que é possível encontrar sentido, propósito e mesmo alegria em meio ao sofrimento, quando percebido por determinada perspectiva. Foi possível concluir que, neste caso, a narrativa cristã é apropriada tanto como um enquadramento narrativo que situa as experiências individuais em um contexto mais abrangente, quanto como um repositório de vivências de outras pessoas que podem servir de auxílio para interpretar a própria situação, tendo Deus como ponto de referência. Ademais, foram encontrados exemplos de coping religioso positivo e negativo. Também foi possível perceber ressonâncias do texto com os pressupostos da logoterapia."

APRESENTAÇÃO ORAL - ESPIRITUALIDADE, SOFRIMENTO E SENTIDO

ESPIRITUALIDADE E SENTIDO NA VIDA DE MÃES CUIDADORAS DE CRIANÇAS COM CÂNCER

Amanda Karla Diniz Liberato Chaves (amandakarla.diniz@hotmail.com)

Thiago Antônio Avellar De Aquino (logosvitae@hotmail.com)

A logoterapia e análise existencial compreende a espiritualidade como um movimento do ser em busca de um sentido último seja na vida ou no sofrimento inevitável, como pode ser constatado no contexto do câncer. Assim, quando uma criança é diagnosticada com câncer, todo sistema familiar se mobiliza para ajudá-la, porém, na maioria das circunstâncias, as mães se tornam protagonistas nesse processo. Em muitos casos, elas são obrigadas a sair de suas cidades, tendo a única companhia de seus filhos e, para o melhor tratamento destes, começam a passar mais tempo em Casas de Apoio do que em seu próprio lar. Tendo em vista as demandas no contexto do tratamento, o objetivo do presente trabalho foi entender qual o papel da espiritualidade na vida das mães cuidadoras de crianças com câncer. De forma específica, visou apreender a percepção do sentido do sofrimento das mães cuidadoras de crianças com câncer. Para tanto, foram realizadas, entrevistas semiestruturadas com cinco cuidadoras. Estas entrevistas foram gravadas e, posteriormente, transcritas para Word com a finalidade de serem analisadas à luz da teoria da Logoterapia e Análise Existencial. As cuidadoras entrevistadas sugeriram que a prioridade do momento em suas vidas era cuidar da criança doente e, mesmo nos momentos mais difíceis, encontravam forças em sua espiritualidade para o enfrentamento das adversidades. A partir dos conceitos

de autotranscendência e Sentido Último, notou-se que as cuidadoras realizavam valores atitudinais, conseqüentemente, descobrindo e realizando sentido no próprio sofrimento.

APRESENTAÇÃO ORAL - ESPIRITUALIDADE, SOFRIMENTO E SENTIDO

ESPIRITUALIDADE E SENTIDO: ACERCA DOS RITUAIS AO REDOR DA MORTE

Carlos Frederico Barboza De Souza (fred@pucminas.br)

O processo de morrer, ordinariamente, é acompanhado de rituais, antes, durante e após a morte, que se relacionam com narrativas que lhes dão sentido, como os mitos. Porém, eles são pensados, frequentemente, em sua relação com as tradições religiosas, como maneira de mediar o encontro com o Sagrado, e nem sempre em sua função de propiciar processos espirituais. Esta comunicação quer discutir a espiritualidade dos rituais relacionados ao redor do morrer que lhes tornam possibilidades de vivências profundas e ressignificadoras. Partindo de uma pesquisa bibliográfica e com um olhar fenomenológico no sentido da busca de captar as estruturas fundamentais presentes nos mitos, ritos, rituais, apresentar-se-á, inicialmente, uma diferenciação entre espiritualidade e religião, entendendo que são duas dimensões que, embora possam caminhar juntas, são de ordens distintas que precisam ser escutadas e cuidadas diferencialmente. Em seguida, focar-se-á nas funções dos mitos e dos rituais, associando-os à espiritualidade como forma de construção de sentido profundo e conexão. A partir daí, a preocupação será pensar os rituais ao redor do processo fúnebre, sem o foco específico em alguma tradição religiosa, entendendo sua tipologia e significados, tanto para pacientes quanto para familiares e pessoas próximas. Por fim, esta comunicação centrar-se-á brevemente na relação entre rituais e as necessidades espirituais de sentido profundo da existência, de amor, de

releitura da própria vida, de perdão, de expressão de sentimentos religiosos, de estabelecimento de uma linguagem não verbal e simbólica, de (re)organização do existir, de continuidade da vida, de transcendência e de integração das diversas dimensões humanas.

APRESENTAÇÃO ORAL - ESPIRITUALIDADE, SOFRIMENTO E SENTIDO

**ESPIRITUALIDADE/RELIGIOSIDADE E NARRATIVAS DE SENTIDO PARA
CUIDADORAS/ES DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL.**

Fabiana Torres Xavier (fabi_tx@outlook.com)

A descoberta do laudo de algum tipo de deficiência intelectual provoca reações e experiências variadas nas/os cuidadores familiares, passando por sentimentos como choque, raiva, barganha, aceitação ou não, entre outros. O acolhimento e a escuta que ocorrem por meio de narrativas das experiências vividas, geralmente representadas na figura feminina, podem evidenciar a busca por atenção e cuidado com a própria saúde e dos/as filhos/as. Neste estudo objetivou-se avaliar a espiritualidade/religiosidade dessas/es cuidadoras/es e verificar a relação dessa dimensão com aspectos promotores de qualidade de vida. A metodologia utilizada foi a análise qualitativa, a partir da abordagem fenomenológica com referenciais da Teologia Narrativa. A amostra contou com a participação de oito mães e dois pais de pessoa com deficiência intelectual (PCDI). Os resultados demonstraram que o processo de análise possibilitou algumas categorizações: identidade do/a cuidador/a; contexto relacional; busca de significado e recursos e/ou estratégias de enfrentamento. As narrativas evidenciaram a presença de sofrimentos, crises, conflitos e necessidades espirituais. No contexto do cuidado à PCDI, a pessoa que exerce o cuidado constante tende a viver em função daquela que recebe seu cuidado e passa a narrar sua história a partir da história do outro. Conclui-se que é importante, não reduzir e não esgotar as experiências de sentido que surgem neste contexto. Sendo fundamental capacitar a equipe de cuidado em

saúde para atender pacientes, familiares e cuidadoras/es de modo holístico, acolhendo suas experiências objetivas e subjetivas.

APRESENTAÇÃO ORAL - ESPIRITUALIDADE, SOFRIMENTO E SENTIDO

**INFLUÊNCIAS DA ESPIRITUALIDADE/RELIGIOSIDADE NA ADESÃO AOS
TRATAMENTOS NA PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE**

Lilian Maria Borges (limaborgesg@gmail.com)

Rosiany Da Conceição Vieira Caldas (anyvieiraa@hotmail.com)

Estratégias religiosas e espirituais são utilizadas no manejo de estressores relacionados ao adoecimento e seus tratamentos, com impactos predominantemente favoráveis ao bem-estar psicológico. Assim, no cotidiano dos serviços de saúde, pacientes comumente mostram recorrer a fé e a práticas religiosas/espirituais para responderem a dor e outros sintomas, bem como para lidarem com as exigências e efeitos de seus planos terapêuticos. Nesse cenário, como recorte de um estudo maior, buscamos investigar as percepções e experiências de profissionais de saúde acerca da influência dos modos de coping religioso/espiritual evidenciados por pacientes atendidos em um hospital público no município do Rio de Janeiro sobre seus níveis de adesão às prescrições e orientações recebidas. Após entrevistas semiestruturadas com 26 profissionais de nível superior, os relatos obtidos foram categorizados e analisados conforme a Análise de Conteúdo de Bardin. As narrativas de médicos, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais possibilitaram verificar efeitos potencialmente positivos sobre a adesão como fortalecimento de comportamentos congruentes com o plano terapêutico (autocuidado); maior engajamento no tratamento, com aumento da motivação para seguir orientações de saúde; fortalecimento da autoregulação; e maior confiança nos resultados do processo terapêutico. Por outro lado, embora em

menor frequência, também foram constatados efeitos negativos como abandono total ou parcial do tratamento, com agravamento do quadro clínico; recusa de exames e outros procedimentos médicos; não responsabilização pelo tratamento; e sentimento de culpa. Estudos como esse colaboram para melhor compreensão da relação entre religiosidade/espiritualidade e processos de saúde/doença, oferecendo subsídios aos profissionais para avaliação e manejo dessas variáveis.

APRESENTAÇÃO ORAL - ESPIRITUALIDADE, SOFRIMENTO E SENTIDO

RESILIÊNCIA E ESPIRITUALIDADE COMO SUPORTE EM VIVÊNCIA DE LUTO

Maria De Lourdes Ferreira Medeiros De Matos (mlourdes.psi2@gmail.com)

Bianca Magnelli Mangiavacchi (bmagnelli@gmail.com)

A espiritualidade vem sendo cada vez mais reconhecida como uma dimensão crítica da vida humana, que é fator de resiliência e força, como facilitadora na vivência do luto. A resiliência espiritual é a capacidade de sustentar o senso de identidade de uma pessoa por meio de um conjunto de crenças ou princípios enquanto enfrenta perdas, usando recursos espirituais internos e externos, que servem como importantes fatores de proteção para ajudar os indivíduos a lidar com perdas, resultando em redução do impacto na saúde mental e psicológica. Este estudo tem como objetivo discutir o impacto da espiritualidade e da resiliência na trajetória e vivência do luto. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, com buscas nos bancos de dados Scielo e PubMed, sendo considerados critérios de inclusão os estudos disponíveis na íntegra, em língua portuguesa e inglesa, realizados nos últimos 10 anos. Constatou-se que o nível de espiritualidade pode ajudar a fornecer maior resiliência, quando a pessoa é confrontada com perda ou luto. Espiritualidade e resiliência estão conectadas, impulsionando os indivíduos a ações positivas de enfrentamento. A resiliência é um meio pelo qual podem superar os desafios das perdas. Os resultados confirmam a importância dessas dimensões e o quanto é importante sejam cultivadas ao longo da vida, para que possam servir de apoio em momentos de dificuldade. Concluiu-se que a espiritualidade como mecanismo de

enfrentamento pode ajudar a navegar no processo de luto com maior resiliência e compreensão, em comparação com aqueles que não usam a espiritualidade como mecanismo de enfrentamento.

APRESENTAÇÃO ORAL - ESPIRITUALIDADE E SAÚDE MENTAL

A AUTOCOMPAIXÃO E O SOFRIMENTO MENTAL EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Luna Murillo Santos Alexandre (luna.18alexandre@gmail.com)

Camila Ament Giuliani Dos Santos Franco (camila.giuliani@pucpr.br)

Valcir Moraes (valcir.moraes@pucpr.br)

Odenir Nadalin Júnior (odenir.nadalin@gmail.com)

Renato Soleiman Franco (renato.soleiman@pucpr.br)

Introdução: O Sofrimento psíquico está relacionado a diversos setores sociais e pessoais. Um dos elementos associados a capacidade de adaptação é a autocompaixão, indicando maior consideração das próprias qualidades, limitações e um olhar compreensivo de si. Objetivos: Investigar o efeito de estratégias de coping espiritual e autocompaixão no sofrimento psíquico em estudantes universitários. Materiais e Método: Os alunos da graduação e pós-graduação que participaram de atividades de meditação em uma universidade de Curitiba foram convidados a participar desse estudo. Antes de iniciar a prática de meditação respondiam um questionário contendo 3 instrumentos de pesquisa – SRQ-20, CRE-14 e Escala de Autocompaixão. A análise desses dados se deu por medidas de correlação (Pearson) e regressão linear. Os testes tiveram como objetivo analisar quais fatores seriam mais preditores de sofrimento mental. Resultados: Ao todo, foram 94 participantes. Houve uma correlação significativa entre sofrimento mental (SRQ-20) e coping religioso positivo ($r=0,443$; $p < 0,001$) e entre SRQ-20 e Autocompaixão ($r=-0,699$; $p <$

0,001). Na regressão linear o modelo com coping religioso como fator que contribui para sofrimento mental foi significativo mas contribui 19,6%. Já a autocompaixão que também foi significativa no impacto do sofrimento psíquico contribui com 48,8%. Ou seja, ambos fatores impactam a saúde mental, no entanto, a autocompaixão é um fator ainda mais importante. Considerações Finais: É essencial incluir a autocompaixão no estudo da saúde mental e do sofrimento psíquico. Práticas autocompassivas precisam ser cada vez mais estudadas dada a relevância desse elemento na saúde mental das pessoas.

APRESENTAÇÃO ORAL - ESPIRITUALIDADE E SAÚDE MENTAL

**A EFICÁCIA DOS TRATAMENTOS ESPIRITUAIS DA UMBANDA NO
PROCESSO SAÚDE-DOENÇA: REVISÃO DE ESCOPO**

Luciana Macedo Ferreira Silva (macedo.luciana@outlook.com)

Fabio Scorsolini-Comin (fabioscorsolini@gmail.com)

Carolina Roberta Ohara Barros E Jorge Da Cunha (carolinaohara@unemat.br)

Introdução: As relações entre religiosidade/espiritualidade (R/E) e saúde estão marcadas em contextos culturais e em equipamentos populares de cuidado à saúde. A umbanda emerge como uma religião associada aos processos de saúde-doença, em que terreiros e centros espíritas compõem espaços de promoção do cuidado e de assistência para sujeitos que buscam lidar com as adversidades e com o adoecimento. Objetivos: Analisar as evidências científicas acerca da eficácia dos tratamentos espirituais para o restabelecimento da saúde no contexto umbandista. Método: Revisão de escopo baseada na metodologia do Instituto Joanna Briggs. Foram consultadas as evidências disponíveis nas bases/bibliotecas LILACS, PubMed, EMBASE, CINAHL, PsycINFO, Scopus, Google Scholar, Core e Web of Science publicadas entre 2012 e 2022. Resultados: Após a aplicação dos critérios de inclusão/exclusão, 19 estudos compuseram o corpus desta revisão. Discussão: A umbanda é reconhecida e caracterizada pela forte assistência à saúde. A maioria dos estudos referiu benefícios acerca do tratamento espiritual, dentre eles remissão de sintomas patológicos, evolução da qualidade de vida, aumento dos níveis de resiliência e das condições gerais de saúde. Conclusões: Existe uma ligação entre as crenças espirituais e as práticas de

cura alopáticas, estando essas questões intimamente relacionadas à crença na eficácia simbólica e as expectativas de ajuda e de cura proporcionados pelo tratamento espiritual. A cura é possível mediante a integração de fatores primordiais como a junção da crença e da fé no terreiro, nos guias espirituais e nos médiuns, bem como da assimilação destes ao compromisso religioso assumido por parte do consulente.

APRESENTAÇÃO ORAL - ESPIRITUALIDADE E SAÚDE MENTAL

**A INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE NA HISTÓRIA NATURAL DAS
DOENÇAS CRÔNICAS**

Maria Clara Serra Soeiro (mariaclaraserrasoeiro@gmail.com)

Daisy Melo Ribeiro (daisymelo_6@hotmail.com)

Helena Carvalho Boechat (helenacb11@gmail.com)

Tainá Cardoso De Melo (tainacardosomed@gmail.com)

Introdução: A partir do processo de transição epidemiológica, as doenças infecciosas são controladas pela tecnologia antimicrobiana e fiscalização sanitária, enquanto as doenças crônicas estão em ascensão. Ao lidar com indivíduos com esses diagnósticos, deve-se salientar a existência de uma história natural prolongada. Uma das estratégias de enfrentamento que pode ser utilizada por esses pacientes é a espiritualidade. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo descrever a importância da espiritualidade diante dos desafios impostos pelas doenças crônicas. Métodos: O estudo é uma revisão bibliográfica de trabalhos científicos entre os anos 2010 e 2020 na plataforma MedLine, PubMed e Scielo. Resultados e discussão: Os distúrbios crônicos estão entre as patologias que mais demandam serviços de saúde. Estas doenças tornam o paciente vulnerável, já que o tratamento é de longo prazo, sendo a sua vitalidade sustentada. Nesse contexto, a espiritualidade fortalece a resiliência do paciente, melhorando a adesão ao tratamento. Além disso, atua no controle de fatores de risco da maioria dessas patologias, como o tabagismo e o etilismo, promovendo efeito protetor por fornecer controle de rede de apoio

e autoconhecimento aos pacientes. Cabe ao profissional de saúde reconhecer o valor dessas práticas, complementando a conduta dessas patologias. Conclusão: Portanto, conclui-se que práticas espirituais atuam como mecanismo de auxílio para o prognóstico das doenças crônicas, visto que habitua o paciente com o curso natural da doença, auxilia na adesão ao tratamento e previne fatores de risco exacerbantes. Logo, torna-se necessário o reconhecimento de sua importância e aplicação pelos profissionais da área de saúde.

APRESENTAÇÃO ORAL - ESPIRITUALIDADE E SAÚDE MENTAL

A INTEGRAÇÃO DA ESPIRITUALIDADE NO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL

Amanda Amorim Martins (amandaamorimmartins@outlook.com)

O presente trabalho versa sobre a integração da espiritualidade no cuidado em saúde mental. Trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos científicos na intenção de compreender a importância da espiritualidade no cuidado em saúde mental. Através do estudo dos textos revisados, é possível afirmar que a dimensão espiritual do paciente é um fator essencial na abordagem dos psicólogos na eficiência das mediações clínicas tornando-se uma ferramenta significativa. Os pacientes relatam o desejo de que tal fator seja abordado em seu atendimento pelos provedores dos serviços em saúde. Notamos que estes profissionais devem buscar o conhecimento ainda na formação acadêmica acerca dessa temática. Temos a Associação Mundial de Psiquiatria e a Organização Mundial de Saúde trabalhando para a garantia de que os cuidados em saúde mental sejam fundamentados na ciência com um olhar sensível à cultura. A Associação Mundial de Psiquiatria recomenda uma atenção dedicada às crenças religiosas e espirituais dos pacientes sendo realizada constantemente onde a coleta da história espiritual é um aspecto fundamental. É válido enfatizar que a abordagem da religiosidade e espiritualidade deve ser centrada no indivíduo respeitando as crenças dos pacientes e de seus familiares. A psicologia deve olhar para a espiritualidade como constituinte da natureza do homem enxergando de modo integral como um ser biopsicossocioespiritual.

APRESENTAÇÃO ORAL - ESPIRITUALIDADE E SAÚDE MENTAL

AÇÕES DE ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE REALIZADAS PELAS PESSOAS QUE VIVEM COM HIV

Elisângela De Assis Amaro (li282004@yahoo.com.br)

Liliam Rosany Medeiros Fonseca Barcellos (lilianmfonseca@hotmail.com)

Nayara Paula Fernandes Martins Molina (nayara.pfmartins@gmail.com)

Alexandre Marcos Rodrigues Braga (enf_alexandremarcos@hotmail.com)

Elucir Gir (egir@eerp.usp.br)

Leiner Resende Rodrigues (leiner.r.rodrigues@gmail.com)

Introdução A reunião dos sentimentos, atitudes e práticas frente a sorologia para o HIV pode levar ao sofrimento e dificuldade de ressignificação da vida, culpabilização e não aceitação da doença. Em contrapartida, alegria, amor, esperança, vontade de viver são manifestações da espiritualidade e, associadas as ações, são indicadores importantes do estado espiritual. Objetivo identificar as ações de espiritualidade e religiosidade de pessoas que vivem com HIV. Método revisão integrativa, norteadas pela pergunta quais são as ações de espiritualidade ou religiosidade de pessoas que vivem com HIV? A busca eletrônica dos dados ocorreu pela Biblioteca Virtual em Saúde, National Library of Medicine, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature, Web of Science e SciVerse Scopus em abril de 2021. Resultados Dos 379 artigos, 14 foram selecionados. As ações mais citadas foram participação em cultos religiosos, oração, meditação e crença em Deus e que Ele vai curar por meio da terapia antiretroviral; “estar em paz, amar e perdoar”; “ver a conexão

de tudo e de todos”; “agradecer a Deus”. Discussão Como estratégia, as práticas de oração e meditação foram as mais utilizadas com o intuito de minimizar os estressores de vida causados pelo HIV o que facilita a conexão com Deus, a aceitação e ajuste da normalização de vida. Quando se encontra o sentido e propósito de vida é possível rever o significado da doença. Conclusão Pôde ser percebido que as ações tanto de religiosidade e espiritualidade melhoraram a vida das pessoas durante o passar do tempo. Apoio financeiro CNPq 140138/2020-0.

APRESENTAÇÃO ORAL - ESPIRITUALIDADE E SAÚDE MENTAL

DA ESPIRITUALIDADE À SAÚDE FÍSICA: PSICOLOGIA PROMOVENDO A SAÚDE DO SER HUMANO

Felipe Bigesca Coutinho (felipe.bigesca@gmail.com)

A Espiritualidade tem estado presente no cotidiano das civilizações em várias épocas da humanidade e contribuído de forma relevante para melhorar a saúde das pessoas no aspecto físico (como verificações atuais de pesquisas médicas principalmente no pós-cirúrgico), mental (com melhores avaliações cognitivas de eventos emocionais potencialmente aversivos) e espiritual (na possível conexão com o contexto religioso). Todavia, há certa carência de pesquisas que relacionem de forma integrativa, sinérgica e coesa o processo da relação “espiritualidade – cognição – comportamento – sistema imunológico” no cotidiano das pessoas. Este artigo questiona a possibilidade desta integração, tendo como ponto de partida pacientes cardiopatas e renais crônicos dialíticos com aspectos pontuais da Psicologia, Medicina, Psiconeuroimunologia no intuito de estabelecer possível relação entre as supracitadas áreas. Para tanto, realizou-se pesquisa em artigos científicos de indexadores de faculdades nacionais e internacionais, livros contendo assuntos relacionados e uma dissertação de mestrado (que estuda a relação Espiritualidade-Suicídio em pacientes renais crônicos dialíticos) no qual o autor atuou como pesquisador. Objetivou-se com isso comprovar a hipótese inicial sobre a possibilidade de encontrar elementos nessas áreas do conhecimento que fossem tangenciais uns aos outros e que uma vez integrados ao Ser Humano, fornecessem compreensão da possível sequência de eventos tendo o Ser Humano como

foco principal de dois extremos: a Espiritualidade e a Saúde. Observou-se possível tal hipótese e desta forma, abre-se possibilidades para estudos posteriores de validação e ampliação dos conhecimentos produzidos nesta pesquisa.

APRESENTAÇÃO ORAL - ESPIRITUALIDADE E SAÚDE MENTAL

EFEITOS PSICOLÓGICOS PÓS EXPERIÊNCIA DE QUASE-MORTE: ABORDAGEM PELO PROFISSIONAL DE SAÚDE

Monalisa Claudia Maria Da Silva (monalisa.silva1377@gmail.com)

Alexander Moreira-Almeida (alex.ma@medicina.ufjf.br)

Introdução: Experiências de quase-morte (EQM) têm sido descritas consistentemente, na história da humanidade, sendo na maioria agradáveis, mas podendo também serem angustiantes. A EQM pode causar efeitos a curto e longo prazo, são pouco conhecidas pelos profissionais de saúde e pouco estudadas no Brasil. Objetivo: Avaliar os efeitos psicológicos da EQM nos experienciadores. Método: estudo retrospectivo, transversal, quanti-qualitativo, com brasileiros adultos que vivenciaram uma EQM. Instrumentos: questionário sociodemográfico, circunstâncias de ocorrência, características e efeitos sobre o experienciador, Escalas de EQM, transtorno mental, Felicidade e religiosidade/espiritualidade. Análises descritivas para os dados sociodemográficas, crenças espirituais, saúde mental, felicidade e efeitos pós EQM, software SPSS®. Resultados: 269 participantes, maioria mulher (71,4%), trabalhadora, com alta escolaridade e religiosa. Em 79,2% as EQMs ocorreram por acidente, cirurgia, doença e parada cardíaca. 83,2% dos experienciadores consideraram-se extremamente/muito impactados pela experiência. Sobre a EQM: 77% referiram como totalmente agradável, 97,4% como definitivamente verdadeira, 78% mudaram para melhor suas crenças, atitudes e estilo de vida e 70,6% mudaram para melhor os sentimentos com as pessoas. No geral, houve aumento da espiritualidade, intuição, generosidade, facilidade em lidar com o

estresse e diminuição do medo da morte. Conclusão: Amostra majoritariamente feminina, com alta escolaridade, saudáveis e referiam alto impacto pela experiência. Investigar as EQMs possibilita discussões relevantes no campo da saúde: escuta qualificada, finitude, acolhimento e relação mente-cérebro. Compreender melhor o fenômeno auxiliará o profissional de saúde em sua prática clínica.

APRESENTAÇÃO ORAL - ESPIRITUALIDADE E SAÚDE MENTAL

**ESPIRITUALIDADE EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS EM TEMPOS DE
COVID-19**

Kethleen Ohana Pot (kethee.pot@hotmail.com)

Sandra Cristina Batista Martins (sandra.m@pucpr.br)

O contexto do COVID-19 fez com que muitos vivenciassem perdas, impactos econômicos, sentimentos de solidão, medo, desesperança e pensamentos negativos, a partir disso pode-se ver a importância da espiritualidade para ajudar os indivíduos a buscarem pelo sentido da vida, proporcionando bem-estar físico, mental, social e espiritual, além disso um apego seguro em algo transcendente pode trazer alívio em momentos difíceis. Com isso o objetivo geral é conhecer a espiritualidade dos estudantes universitários em tempos de COVID-19, e os objetivos específicos são investigar a espiritualidade dos estudantes universitários da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), analisar o apego dos estudantes universitários da PUCPR e comparar os dados do questionário com a literatura a respeito da espiritualidade em estudantes universitários. O método foi coletado pelo google forms, tendo como material feito pela própria autoral e a Escala de Apego à Deus, com estudantes da PUCPR maiores de 18 anos e para a análise de dados o google excel. A partir da amostra dos resultados dos 101 participantes pode confirmar algumas hipóteses, como o aumento na procrastinação e tempo em ciberespaços, sentimentos de ansiedades e medo, porém alguns dados surpreenderam apresentando baixo percentual de uso de drogas e álcool e a utilização de estratégias de enfrentamento adequadas frente ao contexto.

Concluindo que por conta das mudanças vivenciados nesse período de pandemia do coronavírus, muitas pessoas desenvolveram problemas psicológicos, como ansiedade, estresse, depressão e até ideação suicida, por mais que estivessem sofrendo, os entrevistados, mostraram o esforço para utilizar estratégias de enfrentamento adequadas.

APRESENTAÇÃO ORAL - ESPIRITUALIDADE E SAÚDE MENTAL

ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL E RELIGIOSIDADE E ESPIRITUALIDADE DE IDOSOS

Euni Oliveira Melo (eunioliveiramelo@gmail.com)

Raimundo José Rodrigues Da Silva (joserodrigues2021@gmail.com)

Gina Andrade Abdala (ginabdala@gmail.com)

Maria Dyrce Dias Meira (dyrcem@yahoo.com.br)

Introdução: A senescência consiste no processo natural de envelhecimento do ser humano, que devido às mudanças fisiológicas do organismo aumenta o risco de doenças crônicas. Entretanto, o estilo de vida saudável, a espiritualidade dos idosos ajuda promover uma melhor saúde física e mental, visto que influenciam positivamente no modo de viver dessa população. **Objetivo:** Analisar a religiosidade de idosos em uma feira virtual de saúde e sua correlação com o estilo de vida saudável. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo, de corte transversal, composto por uma amostra de 90 pessoas de 60 anos ou mais. A amostra foi por conveniência tipo Snowball, por meio de uma intervenção educativa denominada feira vida e saúde. Aplicou-se o Questionário Oito Remédios Naturais (Q8RN), de 22 perguntas baseadas na adoção de hábitos relacionados ao estilo de vida saudável. Realizou-se estatística por meio do teste t de student e da correlação de Pearson. **Resultados:** Evidenciou-se que os idosos de 70 a 80 são mais confiantes em Deus comparado aos idosos de 60 a 69 anos ($p < 0,05$). Ao realizar comparação dos quatro itens da religiosidade por sexo, não houve diferença

entre eles ($p > 0,05$). Foram encontradas três correlações positivas entre os itens religião e o escore total do Q8RN. Ou seja, quanto maior o envolvimento religioso melhor o estilo de vida baseado no Q8RN. Conclusão: Ficou evidenciado neste estudo que quanto maior a idade maior a confiança em Deus. O envolvimento religioso também está associado a maior adesão de hábitos do estilo de vida saudável.

APRESENTAÇÃO ORAL - ESPIRITUALIDADE E SAÚDE MENTAL

**INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE NA MOTIVAÇÃO
DE ACADÊMICOS**

Alexandre Marcos Rodrigues Braga (enf_alexandremarcos@hotmail.com)

Elisângela De Assis Amaro (li282004@yahoo.com.br)

Laís Elias Teodoro (lala_teodoro@hotmail.com)

Leiner Resende Rodrigues (leiner.rodrigues@uftm.edu.br)

Jurema Ribeiro Luiz Gonçalves (jurema.goncalves@uftm.edu.br)

Introdução O ingresso na caminhada universitária se mostra com notável mudança no contexto de vida que pode ser ocasionada devido às condições financeiras, desempenho acadêmico, indefinição da escolha profissional que expõem os acadêmicos às situações de vulnerabilidade com possível consequência no desempenho e motivação. A motivação está relacionada ao empenho apresentado pelo acadêmico no desenvolvimento das diversas tarefas do processo de aprendizagem, permitindo atrelar ou não aos interesses e metas pessoais

Objetivo Verificar a associação entre variáveis espiritualidade, religiosidade, sobre a motivação de acadêmicos de uma instituição pública brasileira. Método Estudo transversal, realizado com 219 estudantes de 28 cursos. Instrumentos: Escala de Motivação Acadêmica, Spirituality Self Rating Scale, Escala de Religiosidade de Duke. Resultados A média de idade 23,35 anos e 58,4% sexo feminino. A associação foi fraca negativa para a variável Religiosidade intrínseca para o domínio Motivação Extrínseca por Introjeção ra -0,169 ($p < 0,013$). Não houve significância

estatística entre espiritualidade e motivação acadêmica. Discussão À medida que aumenta a Religiosidade Intrínseca diminui a Motivação Extrínseca por Introjeção, ou seja, ação por normas e expectativas. Conforme apresentado em um estudo a religiosidade pôde ser considerada fator de proteção contra abuso de drogas e álcool, sofrimentos psicológicos e suicídio. Conclusão Cabe aprofundar nesta temática, para se ter uma visão de como as variáveis destacadas atuam e podem interferir na motivação dos acadêmicos.

APRESENTAÇÃO ORAL - ESPIRITUALIDADE E SAÚDE MENTAL

LIDANDO COM A RELIGIOSIDADE E SUAS RELAÇÕES COM A SAÚDE MENTAL: PERCEPÇÕES DE CAPELÃES BRASILEIROS

Emmanuel Ifeka Nwora (einwora@gmail.com)

Miriam Martins Leal (miriammirex@yahoo.com.br)

Marta Helena De Freitas (mhelenadefreitas@gmail.com)

Com base no conceito de atendimento integral da saúde, que a concebe em sua dimensão bio-psico-social-espiritual, revisita-se o atendimento espiritual/religioso oferecido pelos capelães na atenção a saúde, perspectiva geralmente negligenciada em contextos clínicos. Desenvolveu-se pesquisa qualitativa, de cunho fenomenológico, com o objetivo investigar as concepções e percepções de quinze capelães brasileiros institucionalmente autorizados no Distrito Federal, Brasília (Brasil), sobre as relações entre religiosidade/espiritualidade (RE) e saúde mental da população sob seus cuidados, bem como o modo como lidam com este binômio na sua atuação na capelania e o que consideram boas e más práticas. Os capelães foram entrevistados em seus contextos de atuação na atenção a saúde no Corpo dos Bombeiros, Polícia Militar, Aeronáutica, Exército, Marinha, Catedral Militar, e convidados a expressarem suas experiências e percepções no atendimento espiritual/religioso onde atuam, contando com uma escuta compreensiva e contextualizada. As entrevistas foram transcritas e analisadas segundo o método de Amedeu Giorgi. Os resultados mostram que os capelães reconhecem o papel positivo da RE no contexto global de seus atendidos e alguns impactos negativos em alguns casos. Valorizam a interdisciplinaridade

na atenção à saúde, reconhecem competências de outros profissionais, realizam encaminhamentos a psiquiatras, psicólogos e/ou psicanalistas, quando necessário, frisam a necessidade de outros profissionais reconhecerem competências da capelania na atenção à saúde e realizarem encaminhamentos a seus serviços, principalmente, em casos de demandas relacionadas à RE. Apontaram ainda a necessidade de maior expertise de profissionais em capelania no tocante a esse binômio e suas relações com a saúde mental.

APRESENTAÇÃO ORAL - ESPIRITUALIDADE E SAÚDE MENTAL

O CONCEITO DO FLORESCER NA SAÚDE MENTAL: PROTOCOLO DE UMA REVISÃO DE ESCOPO

Juliana Eschiavoni Barboza (julianaeschiavoni@gmail.com)

Juliane Gonçalves (juliane@ihpv.org.br)

Willyane De Andrade Alvarenga (willyalvarenga@hotmail.com)

Giancarlo Lucchetti (g.lucchetti@yahoo.com.br)

Homero Vallada (homero.vallada@gmail.com)

Introdução: O conceito de saúde tem sofrido transformações para se adequar às necessidades humanas considerando e englobando o bem-estar completo. Neste sentido, diversos estudos tem explorado o papel do florescimento/flourishing na saúde mental, porém esse termo de origem filosófica ainda não possui um consenso de definição. Objetivo: Levantar e descrever as definições atualmente utilizadas de florescimento/flourishing para a compreensão de resultados epidemiológicos e clínicos na saúde mental em indivíduos adultos, e desvendar seus domínios e determinantes. Métodos: Revisão de escopo seguindo as diretrizes do PRISMA e do JBI. O desenho seguiu a estratégia de População, Conceito e Contexto. As buscas serão realizadas nas bases de dados PubMed, Web of Science, Scopus, BVS, PsychINFO, Cinahl e Opengrey. O software Rayyan® será utilizado no processo de organização, triagem e seleção dos estudos. Essa seleção ocorrerá em duas fases: (i) leitura dos títulos e abstracts; (ii) leitura completa dos artigos. A extração de dados sucederá por dois revisores independentes.

Os dados obtidos serão apresentados através de tabelas seguindo os domínios do PAGER (Patterns, Advances, Gaps, Evidence for Practice e Research recommendations). Serão realizadas análises quantitativas e descritivas através do software SPSS®, e análises qualitativas através de longa e crítica exposição dos conceitos. Resultados: Espera-se encontrar o conceito mais utilizado para o termo florescimento, junto com seus determinantes aplicado no campo da saúde mental em indivíduos adultos.

APRESENTAÇÃO ORAL - ESPIRITUALIDADE E SAÚDE MENTAL

O SENTIDO DE VIDA COMO CAMINHO PARA TRANSCENDÊNCIA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Ana Caroline Cabral Cristino (anacarolineccristino@yahoo.com.br)

Rebeca Fernandes Martins (rebeca.fernandes@ifce.edu.br)

No final da década de 80, a espiritualidade foi inserida na concepção de saúde da Organização Mundial de Saúde. Assim, a saúde mental abrange aspectos não somente biológicos, psicológicos e sociais, mas também espirituais. De acordo com a abordagem da Logoterapia, o sentido de vida é fundamento para a saúde, de enfrentamento para adoecimentos psíquicos e de caminho para a espiritualidade. E a educação é lugar relevante para trabalhar o sentido de vida, que é fruto da vontade de sentido, movimento de reconhecimento do “ser-responsável”, que decide em prol da mudança e da autotranscendência. No intuito de promover a qualidade de vida, a partir da reflexão de servidores de uma instituição de ensino pública federal acerca de como tem atravessado a sua existência, e mais especificamente se suas escolhas tem sido em prol de uma vida com significado e para fortalecer fatores de proteção, foi elaborado o programa “uma pausa para sentir”. Por de sete vivências (presença, emoção, fluir, reconhecer, significar, amar e esperança), 40 servidores participaram do programa e, ao final, preencheram um formulário, avaliando a atividade realizada. Conclui-se que o programa proporcionou o vislumbre de novas possibilidades para si e para convivência com os outros e a resiliência para enfrentar os infortúnios, que correspondem aos três caminhos da perspectiva

logoterápica para encontrar sentido de vida e o sentido último: valores vivenciais, criativos e atitudinais.

APRESENTAÇÃO ORAL - ESPIRITUALIDADE E SAÚDE MENTAL

PROTOCOLO DE PESQUISA DE UM ESTUDO QUASE-EXPERIMENTAL DE MÉTODO MISTO: PROGRAMA FLOURISHING/FLORESCER

Camilla Casaletti Braghetta (camillacasaletti@hotmail.com)

Juliane Gonçalves (juliane@ihpv.org.br)

Giancarlo Lucchetti (g.lucchetti@yahoo.com.br)

Willyane De Andrade Alvarenga (willyalvarenga@hotmail.com)

Clarice Gorenstein (cgorenst@usp.br)

Homero Vallada (homero.vallada@gmail.com)

Introdução: Embora há evidências da influência positiva do florescimento na saúde mental, a maioria dos estudos são observacionais. Diante da lacuna de ensaios clínicos, o “Programa Flourishing/Florescer” foi desenvolvido com o objetivo de promover em indivíduos emoções positivas, felicidade, bondade, espiritualidade, valores e virtudes, entre outros aspectos. Um painel de especialistas avaliou a exequibilidade deste protocolo, que será testado através de um estudo quase-experimental de método misto, a fim de avaliar sua eficácia em participantes com sintomas depressivos leves e moderados.

Objetivos: Apresentar: (a) as opiniões dos especialistas quanto a exequibilidade da intervenção desenvolvida, (b) apresentar o desenho do protocolo de pesquisa quase-experimental do “Programa Flourishing/Florescer”, que tem como objetivos avaliar a eficácia da intervenção

em sintomas de depressão e ansiedade, nos níveis de espiritualidade e florescimento, e outros desfechos secundários de indivíduos.

Métodos: A intervenção desenvolvida foi avaliada por especialistas em saúde mental quanto a sua viabilidade e exequibilidade. O estudo será um quase-experimento de método misto com abordagem do tipo aninhado, que utilizará como método principal dados quantitativos e, secundariamente, dados qualitativos descritivos incorporado após a fase de intervenção.

Conclusão: Espera-se observar um efeito redutor nos sintomas depressivos e ansiosos da amostra, aumento na qualidade e satisfação com a vida, além de um aumento dos níveis do Flourishing/Florescimento e outros desfechos avaliados. Caso as hipóteses se confirmem, os resultados deste estudo servirão para o desenvolvimento de ensaio clínico randomizado.

APRESENTAÇÃO ORAL - ESPIRITUALIDADE E SAÚDE MENTAL

RELIGIOSIDADE E ESPIRITUALIDADE NA SAÚDE MENTAL: PERCEPÇÕES DE PSIQUIATRAS E PSICÓLOGOS

Flavia Germana De Sousa Ferreira (fgermana@gmail.com)

Marta Helena De Freitas (mhelenadefreitas@gmail.com)

Compartilha-se os resultados gerais de pesquisa sobre concepções e percepções de psicólogos e psiquiatras que atuam nos Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) acerca da presença e do papel da religiosidade e da espiritualidade (RE) nos atendimentos clínicos a respectivas relações com a saúde mental dos usuário. Foram entrevistados, em profundidade, um total de doze profissionais, sendo seis psicólogos (três de São Luís (SL), Maranhão, e três do Distrito Federal (DF)) e seis psiquiatras (três de SL e três do DF). As entrevistas conduzidas em profundidade e segundo a postura fenomenológica, tendo sido gravadas, transcritas e revisadas. Para a análise, além da leitura fenomenológica do material transcrito, empregou-se recursos do software Iramuteq, especialmente dendrograma, Classificação Hierárquica Descendente (CHD e nuvem de palavras (NP)). A leitura fenomenológica apontou como o tema promove mobilização nos profissionais, tendo o CHD apontado quatro grandes classes temáticas, organizadas em subgrupos: no primeiro, a Classe 4 - Psicopatologia e Discurso Médico, com 77 Unidades de Contextos Elementares (UCE) (15,43% do material textual). Esse subgrupo englobou a Classe 3 - Religiosidade e Religião, com 91 UCE (18,24%). Dessa, uma nova ramificação compôs a Classe 2 - Existência e Sentido, com 154 UCE (30,90% do material textual) e pela Classe 1 - Reflexibilidade e Profissão, com um total

177 UCE (35,47%). Na NP, destacaram-se os termos: “não”, “religião”, “pessoa” e o verbo “falar”, assinalando, simultaneamente, as dificuldades em falar sobre tema tão silenciado e negado ao longo da formação e atuação clínica, mas tão presente no contexto de atuação.

APRESENTAÇÃO ORAL - ESPIRITUALIDADE E SAÚDE MENTAL

**SOFRIMENTO MENTAL DOS ESTUDANTES QUE PROCURAM AS
PRÁTICAS MEDITATIVAS**

Luna Murillo Santos Alexandre (luna.18alexandre@gmail.com)

Odenir Nadalin Júnior (odenir.nadalin@gmail.com)

Renato Soleiman Franco (renato.soleiman@pucpr.br)

Valcir Moraes (valcir.moraes@pucpr.br)

Camila Ament Giuliani Dos Santos Franco (camila.giuliani@pucpr.br)

Introdução: A prática meditativa, atualmente, possui um foco de estudos científicos em especial pela sua psicologia cognitiva. A meditação tem sido procurada como um recurso para alívio dos sintomas ligados ao sofrimento psíquico. Objetivos: Investigar o efeito o sofrimento psíquico de estudantes universitários em um programa de meditação oferecido pela universidade. Materiais e Método: Os alunos da graduação e pós-graduação maiores de 18 anos foram convidados a participar do estudo, podendo escolher entre três modalidades – Exercícios Espirituais Inacianos, Exercícios de Atenção Plena, Meditação Oriental e Exercícios de Respiração e Concentração. Antes de iniciarem as 8 sessões de meditação propostas pelo programa, foi aplicado o instrumento de pesquisa SRQ-20 (Self-Reporting Questionnaire) que avalia o sofrimento psíquico e o risco de desenvolver transtornos mentais. A análise desses dados se deu por estatística descritiva. Resultados: Foram 94 participantes, em que 61,7% da amostra teve pontuação maior ou igual a 8 no SRQ-20; 54,5% para a população masculina e 62,6% para a feminina (valor-p

da diferença das frequências foi de 0.41). A amostra analisada no instrumento de pesquisa demonstra uma população prioritariamente de alto risco para transtornos psiquiátricos e com sofrimento psíquico importante. Considerações Finais: Há a necessidade do desenvolvimento do cuidado sistematizado e adaptado para esses participantes. Nesse caso, foi convidado o Serviço de Apoio Psicopedagógico da instituição e apresentado um caminho de cuidado e avaliação psicológica aos interessados. Além disso, promovemos escuta e espaço para acolhimento dos participantes.

APRESENTAÇÃO ORAL - ESPIRITUALIDADE E SAÚDE MENTAL

UTILIZANDO E-DELPHI PARA DESENVOLVER UMA INTERVENÇÃO PARA PROMOVER SAÚDE MENTAL: “PROGRAMA FLOURISHING”

Juliane Piasseschi De Bernardin Gonçalves (juliane.pbg@alumni.usp.br)

Camilla Casaletti Braghetta (camillacasaletti@hotmail.com)

Giancarlo Lucchetti (g.lucchetti@yahoo.com.br)

Willyane Alvarenga (willyanealvarenga@hotmail.com)

Clarice Gorenstein (cgorenst@usp.br)

Homero Vallada (hvallada@usp.br)

Introdução: Embora estudos observacionais já tenham mostrado resultados promissores de florescimento em saúde mental, ainda há uma lacuna na literatura em relação aos estudos de intervenção. Objetivos: Desenvolver uma intervenção abrangente e integrativa de florescimento baseada na psicologia positiva visando melhorar os resultados de saúde mental em indivíduos com sintomas depressivos. Métodos: As seguintes etapas foram realizadas: (1) revisão abrangente da literatura; (2) desenho de uma intervenção de 12 sessões em grupo baseada em valores, virtudes e características do florescimento/flourishing; (3) um painel de perguntas abertas semiestruturadas com 8 profissionais de saúde que avaliaram lógica, coerência e viabilidade da intervenção, e (4) técnica e-Delphi incluindo especialistas em saúde mental a fim de atingir um consenso de 80% de concordância em cada item da intervenção. Resultados: Participaram do estudo 25 especialistas, 8 no painel semiestruturado e 17 no e-Delphi. Um e-Delphi de três rodadas foi necessário

para se atingir um consenso entre todos os itens. Na primeira rodada, 50 de 58 itens alcançaram consenso (86,2%). Os itens não consensuais (13,8%) foram excluídos ou reformulados. Após as modificações, a segunda rodada não obteve consenso em apenas um item, que foi reformulado e aprovado na terceira rodada. Foram realizadas análises qualitativas das questões abertas e as sugestões para o protocolo foram absorvidas pela equipe. Conclusão: A proposta de uma intervenção baseada no conceito do flourishing foi realizada com sucesso utilizando a técnica e-Delphi. A intervenção agora está pronta para ser testada em um estudo experimental para verificar sua viabilidade e eficácia.

APRESENTAÇÃO ORAL - ESPIRITUALIDADE E CUIDADOS PALIATIVOS

A IMPORTÂNCIA DA ESPIRITUALIDADE NO CUIDADO DE PACIENTES TERMINAIS

Natália Maciel (na-maciel@hotmail.com)

Letícia Souza (leticiarcsouzaa@gmail.com)

Júlia Amatto Saloca (juliasaloca@hotmail.com)

Introdução: O sofrimento impacta na qualidade de vida, sendo a espiritualidade a resiliência para o enfrentamento. Os cuidados paliativos, exigem uma equipe multiprofissional, que contemplem a complexidade do adoecimento, com o objetivo de garantir cuidado humanizado e bem-estar. **Materiais e métodos:** Revisão integrativa da literatura, com levantamento bibliográfico por meio de buscas eletrônicas nas bases de dados da Biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO), USA National Library of Medicine (MEDLINE/PubMed) e Periódicos eletrônicos em psicologia (PEPSIC). **Resultados:** O resumo foi realizado a partir da análise de pesquisas científicas de cuidados paliativos na saúde, proporcionando avaliação crítica e síntese de evidências, direcionando o desenvolvimento de futuras pesquisas, no saber crítico e diversificado possibilitando a equipe multiprofissional de saúde aplicá-lo na atenção aos pacientes. **Discussão:** Os cuidados paliativos objetivam a diminuição do sofrimento, estando a espiritualidade envolvida no processo. O sistema único de saúde, tem um papel essencial na promoção de assistência paliativa humanizada, ofertando-o gratuitamente como parte dos cuidados continuados. **Conclusão:** O cuidado paliativo em sua essência, é uma área da ciência baseada em evidências que traz para a equipe envolvida, a

oportunidade de cuidar do sofrimento nas 5 dimensões: Física, Social, Emocional, Familiar e Espiritual. Uma vez que a espiritualidade é uma das dimensões presentes na constituição da subjetividade humana, é importante manter pesquisas nesse campo, pois essas contribuirão para o avanço teórico-prático e norteará a implementação do cuidado espiritual aos serviços de cuidados paliativos e dos cuidados como um todo na saúde populacional.

APRESENTAÇÃO ORAL - ESPIRITUALIDADE E CUIDADOS PALIATIVOS

A PESSOA IDOSA SOB CUIDADOS PALIATIVOS EM ATENÇÃO DOMICILIAR: DEMANDAS NA INTEGRALIDADE DO SER

Elaine Pinheiro Neves De Macedo (elaine.pnm@gmail.com)

Gabriela Neves De Macedo (gabimacedo22@hotmail.com)

O aumento da expectativa de vida e a longevidade humana tornaram-se realidade na contemporaneidade. Com isso surgem novas preocupações com a pessoa idosa como o aumento das doenças crônicas-degenerativas, declínio funcional, bem como novas possibilidades de cuidados, adequações no âmbito familiar e na área da saúde com o intuito de assegurar sua qualidade de vida, inclusive, durante a terminalidade. Muitas pessoas idosas serão atendidas em Cuidados Paliativos, abordagem que cuida das mais variadas demandas do ser humano visto em sua integralidade. Desse modo, os Cuidados Paliativos atendem, além da condição física, a vida social, psicológica e espiritual. Diante disso, objetiva-se discutir a integração da prática dos Cuidados Paliativos em domicílio, a partir da hipótese de que durante estes cuidados é possível oportunizar uma sobrevida menos árdua e mais digna a pessoa que sofre. A concepção teórico-metodológica desse estudo fundamenta-se na pesquisa bibliográfica e relatos das pesquisadoras em seus atendimentos domiciliares. Os resultados indicam que todas as dimensões do ser humano – biopsicossocial e espiritual - necessitam ser atendidas, na medida em que estão entrelaçadas à necessidade do respeito à pessoa enferma, às suas vontades e valores. A atenção à comunicação e a interação pessoa enferma-família-equipe da saúde envolvida também deve ser atitude norteadora.

Conclui-se que ainda há pouco conhecimento e valorização dos Cuidados Paliativos, haja vista a interpretação errônea de que a pessoa idosa em condições de palição não carece de atenção zelosa na iminência da morte. Tal conhecimento produzido neste estudo servirá também para um novo olhar de cuidado.

APRESENTAÇÃO ORAL - ESPIRITUALIDADE E CUIDADOS PALIATIVOS

DELIRIUM E EXPERIÊNCIAS DE FINAL DE VIDA: RELATO DE CASO BRASILEIRO

Taís Oliveira Da Silva (tosilva83@gmail.com)

Introdução: O delirium é um quadro prevalente durante o processo de morrer. Nesses contextos, pacientes também relatam visões ou sonhos com conteúdo espiritual, as experiências de final de vida (EFV).

Objetivo: Descrever o caso de uma idosa com câncer em cuidados paliativos domiciliares que teve episódios de delirium e sonhos/visões de conteúdo emocional intenso com familiares falecidos e vivos e experiências de trânsito entre duas realidades.

Método: Foram coletadas crenças religiosas/espirituais e relatos da paciente, familiares e profissionais de saúde em até 48 horas após as experiências. Utilizou-se a escala Confusion Assessment Method (CAM) para avaliação do estado mental da paciente.

Resultados: Paciente e familiares não tinham opinião formada sobre vida após a morte e reencarnação. Em 13 dias de acompanhamento, houve seis relatos de EFV, três deles com CAM positiva (duas angustiantes e uma nem confortante nem angustiante), dois com CAM negativa (confortante e confortante/angustiante) e um sem possibilidade de avaliação (confortante).

Discussão: Os relatos demonstram a complexidade das experiências vivenciadas por pessoas no final da vida, o que desafia a nossa habilidade em distinguir adequadamente as EFVs de delirium, especialmente quando

angustiantes. O caso aqui discutido sugere a necessidade de uma reavaliação dos instrumentos clínicos atualmente disponíveis, diante da possibilidade de a CAM não diferenciar adequadamente a gama de experiências internas e mudanças perceptuais relacionados ao processo de morrer.

Conclusões: Estudos com abordagem 360 graus são necessários para uma compreensão adequada desses fenômenos, com implicações ao manejo clínico e treinamento das equipes de saúde.

APRESENTAÇÃO ORAL - ESPIRITUALIDADE E CUIDADOS PALIATIVOS

DESCOBERTA DA IMPORTÂNCIA DA ESPIRITUALIDADE NUM CURSO DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kauana Verginia Prevital Romanow (kauana.prevital@hotmail.com)

Priscilla Martins Hernandez Santos (priscilla_mhs@yahoo.com.br)

Patricia Maluf Cury (pmcury@hotmail.com)

A motivação deste relato de experiência foi a modificação de pensamento sobre a relevância da espiritualidade e cuidados paliativos na prática médica. No início da graduação de Medicina, ingressamos na Liga de Cuidados Paliativos e Espiritualidade, pois ao contrário da expectativa geral do estudante sobre o aprendizado de tratamentos curativos, a proposta seria o contato com o processo de morte. Uma nova perspectiva adveio da abordagem do cuidado espiritual na prática médica proposto pela americana Christina Puchalski em uma palestra online. A apresentadora salienta a retomada da espiritualidade na prática médica, considerando a importância deste pilar no cuidado integral e holístico do paciente. Esclarece-se que a espiritualidade deve ser observada amplamente, por toda a equipe médica e a todo paciente, não se restringindo aos cuidados paliativos, inclusive, é de suma importância a atuação de Capelão na equipe multiprofissional. O nosso pensamento inicial, que corresponde também ao socialmente enraizado, de aplicação de cuidados paliativos somente em situações terminais restou desconstruído. Referidos cuidados são aplicáveis a pacientes e familiares que lidam com doenças ameaçadoras de vida, em que há impossibilidade terapêutica de cura. A espiritualidade e os cuidados paliativos não constituem disciplinas tão

difundidas nas grades curriculares de medicina, porém, diante da relevância no cuidado integral e humanizado e na necessidade do emprego deste olhar em todos os atendimentos médicos, a inclusão se faz necessária e de modo prioritário nos anos iniciais para o aceleração da desconstrução de pensamentos equivocados e solidificados no meio acadêmico e na sociedade.

APRESENTAÇÃO ORAL - ESPIRITUALIDADE E CUIDADOS PALIATIVOS

ESPIRITUALIDADE/RELIGIOSIDADE NOS CUIDADOS PALIATIVOS: O QUE PENSAM PROFISSIONAIS DA SAÚDE SOBRE ISSO?

Sileide France Turan Salvador (sileidefrance@gmail.com)

Mary Rute Gomes Esperandio (mary.esperandio@pucpr.br)

A assistência espiritual, reputada como componente inerente às boas condutas dos Cuidados Paliativos (CP), é um aspecto essencial do cuidado integral. Buscou-se, nesta investigação, a compreensão dos procedimentos e **percebimentos** das equipes multiprofissionais dos atendimentos de CP em Curitiba, sobre a espiritualidade/religiosidade (E/R) nas ações de cuidado. Refere-se a um estudo de abordagem quantitativa de perfil survey, transversal, descritivo e exploratório. A coleta de dados se deu através de questionário semiestruturado, formado por 39 quesitos fechados e uma questão semiaberta e 2 escalas (Escala de Centralidade da Religiosidade; Escala de Satisfação com a vida). Colaboraram no estudo 25 profissionais da Saúde **considerados** altamente religiosos (M= 4, DP= 1,27). Grande parte destes/as consideram que sua vivência pessoal da E/R se reflete na sua atuação profissional (80%). Na pauta dos aspectos espirituais/religiosos das pessoas enfermas: 94% consideram que a religiosidade destes coopera no tratamento e 76% afirmaram que tais pessoas gostariam de trazer as questões religiosas para o tratamento. Estes profissionais destacam a necessidade de **receberem** formação para abordar as questões de E/R (96%) e entendem como importante a atuação de um cuidador espiritual nas equipes de CP (96%). Participantes do estudo reconhecem a importância da integração da E/R nos cuidados em Saúde,

entretanto, precipuamente, por causa da falta de formação, não logram dar conta de cuidar dos aspectos espirituais e identificam a necessidade da assistência espiritual profissional e especializada. Nesse âmbito, a Teologia Prática é requisitada a contribuir na formação de tais profissionais de modo diligente.

APRESENTAÇÃO ORAL - ESPIRITUALIDADE E CUIDADOS PALIATIVOS

IDENTIDADE PROFISSIONAL, ESPIRITUALIDADE E FIM DE VIDA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Eloisa Cristina Gonçalves (eloisacristinagoncalves@gmail.com)

Renato Soleiman Franco (paum@uol.com.br)

Gabriela Arenhart Soares (gabrielaarenhart1@gmail.com)

Suelen Miná Valadares De Almeida Silva (suelenvaladares@live.com)

Bruna Romanelli (brromanelli@gmail.com)

Diego Lima Ribeiro (lr.diego@gmail.com)

Introdução: O processo de tornar-se profissional, engloba uma série de valores, comportamentos e crenças, incluindo a espiritualidade, auxiliando assim na formação da identidade profissional. Objetivos: Identificar o impacto da espiritualidade na formação da identidade profissional por meio dos cuidados no fim de vida. Método: As buscas ocorreram nas bases de dados Eric (Educational Resources Informative Centre), PsylInfo da American Psychological Association, Pubmed e Scielo (Scientific Electronic Library Online). Buscamos estudantes da área da saúde, residentes ou profissionais formados que acompanharam ou prestaram atendimento a pacientes no fim de vida. Resultados: Chegamos a um total de dez artigos e observamos que, em apenas dois deles, o tema espiritualidade foi abordado como uma das responsáveis pelo desenvolvimento da identidade profissional. Discussão: A espiritualidade ainda é pouco incluída na rotina dos profissionais de saúde. Nos estudos, identificamos que trabalhar com pacientes em fim de vida pode

auxiliar no aprimoramento dos cuidados, que incluem a espiritualidade. Entretanto esse não é um tema recorrente nos resultados ou discussão dos artigos, mas quando citado, trouxe um olhar diferenciado do profissional para o cuidado, principalmente domiciliares. Os cuidados domiciliares dão a oportunidade de uma maior conexão com o paciente e seus familiares e, além de ser uma experiência impactante, abre a oportunidade para a reflexão e o autoconhecimento. Conclusão: A espiritualidade ainda é pouco trabalhada nos artigos referentes a formação da identidade profissional, porém quando destacada na prática clínica, é evidente a sua influência na reflexão e na formação da identidade profissional.

APRESENTAÇÃO ORAL - ESPIRITUALIDADE E CUIDADOS PALIATIVOS

**TOMADAS DE DECISÕES EM CUIDADOS PALIATIVOS A PARTIR DA
PERSPECTIVA MATERNA**

Thaís Cristine Queiroz De Oliveira (tha.cqo@gmail.com)

Angela Ribeiro Dos Santos (angeladf2010@gmail.com)

Miriam Martins Leal (miriam.leal@ceub.edu.br)

A tomada de decisão (TdD) em cuidados paliativos, geralmente são situações complexas, que exige uma equipe multidisciplinar, compaixão e humildade dos profissionais de saúde para reconhecer a importância das famílias durante todo esse processo. O objetivo deste estudo é descrever um caso clínico de cuidados paliativos sob as perspectivas da mãe e como foram as tomadas de decisão durante a vida da criança. Este trabalho correlaciona o relato de caso de uma criança colocada em cuidados paliativos desde o nascimento. A entrevista foi realizada com a mãe sob aspectos fenomenológicos e uma revisão sistemática desenvolvida sobre o processo de tomada de decisões em cuidados paliativos, a partir da história de vida de uma mãe e uma filha prematura que tinha encefalocèle e hidrocefalia máxima, doenças incapacitantes com sequelas graves. Nos resultados relata o que a mãe passou durante a vida da criança, incluindo várias situações em que a tomada de decisão ocorreu em compartilhamento com equipe multiprofissional, levando em conta a vontade da mãe em cuidar da sua filha, respeitando e acolhendo suas crenças e muitas das vezes até incentivando a procurar seu líder religioso. Nesse caso a mãe não aceitou a limitação de suporte de vida e foi respeitada nessa decisão. Atualmente continua em cuidados paliativos em

Homecare, enfrentando algumas dificuldades de relacionamento com profissionais de saúde.